MINISTÉRIO DA FAZENDA

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA

VERMELHO

SEEF

MENSÁRIO

ESTATÍSTICO

7 - 12

JAN.-JUN.

1952

MENSÁRIO ESTATÍSTICO

N.º 7

JANEIRO — 1952

RIO DE JANEIRO - BRASIL

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA

MENSÁRIO ESTATÍSTICO

N.º 7

JANEIRO — 1952

RIO DE JANEIRO - BRASIL

MINISTRO DA FAZENDA

HORÁCIO LAFER

Diretor Geral da Fazenda Nacional

Alberto de Andrade Queiroz

Serviço de Estatística Econômica e Financeira

Affonso Almiro

Diretor

CHEFES DE SEÇAO:

Seção de Administração

Geraldo Woolf de Oliveira

Seção de Comércio Interno

Oscar de Souza Neves

Seção de Estudos e Análises

Glaucia Weinberger

Seção de Exportação

J. F. de M. Castro Menezes

Seção Econômica e Financeira

Arno Jacy Lorenzoni

Seção de Importação

Waldemar Quintais Guimarães

Seção de Mecanização

Cori Loureiro Acioli

Responsável pelo Mensário

Maria Lydia Brasileiro de Almeida

Enderêço

Edifício do Ministério da Fazenda

Serviço de Estatística Econômica e Financeira

11º andar

ÍNDICE

RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Receita arrecadada, segundo os títulos orçamentários — janeiro a outubro 7

Despesa realizada, segundo os órgãos da administração — janeiro a outubro 8

Receita arrecadada, pela Recebedoria do Distrito Federal, segundo os títulos orçamentários — janeiro a novembro 9

Receita arrecadada pela Recebedoria de São Paulo, segundo os títulos orçamentários — janeiro a novembro 9

Impôsto de importação arrecadado segundo as repartições aduaneiras — janeiro a novembro 10

Impôsto de consumo segundo as espécies tributadas — janeiro a outubro 11

Impôsto de consumo arrecadado pela Recebedoria do Distrito Federal, segundo as espécies tributadas — janeiro a novembro 12

Impôsto de consumo arrecadado pele Recebedoria de São Paulo, segundo as espécies tributadas — janeiro a novembro 13

RECEITA DOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

Receita tributária arrecadada pelos Estados e Distrito Federal — 1946-1950 14

Receita tributária arrecadada, segundo as Capitais 1946-1950 15

MOEDA E CÂMBIO

Reservas-ouro, disponibilidades no Exterior e meios de pagamento — janeiro e outubro 16

Cunhagem de Moeda Metálica — janeiro a dezembro 16

Papel-moeda em circulação — Saldo em janeiro e novembro 17

Curso de câmbio em cruzeiros — Média das cotações diárias — janeiro e dezembro 18

Cotações das Apólices e outros títulos da União na Bôlsa do Rio de Janeiro — janeiro e dezembro 18

MOVIMENTO BANCÁRIO

Compensação de cheques, segundo as camaras — janeiro a novembro 19

Títulos redescontados — janeiro e outubro 20

Caixa em moeda corrente segundo as Unidades da Federação — saldo em 31 de outubro 21

Principais contas do Ativo e Passivo — Saldos em 31 de outubro de 1951 22

CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS AUTÔNOMAS

Valores disponíveis, segundo as Caixas — Saldos em 31 de julho 23
Empréstimos, segundo as Caixas — Saldos em 31 de julho 23
Depósitos, segundo as caixas — Saldo em 31 de julho 24

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

Inscrições hipotecárias nos Municípios das Capitais — janeiro a outubro 24
Transcrições de Transmissões de Imóveis nos Municípios das capitais — janeiro a outubro 25

MOVIMENTO MARÍTIMO

Entradas e saídas de embarcações, segundo as principais bandeiras — janeiro a novembro:
a) Pôrto do Rio de Janeiro 26
b) Pôrto de Santos 27

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo, segundo as grandes classes — janeiro a setembro 28

COMÉRCIO DO CAFÉ

Circulação de café da safra 1950-1951 29
Movimentação da safra cafeeira de 1950-1951, até 30 de novembro de 1951 29
Circulação de café da safra 1951-1952 30
Movimentação da safra cafeeira de 1951-1952, até 30 de novembro de 1951 30
Exportação de café, segundo os continentes e países de destino — janeiro a novembro 31
Cotação do café no disponível — dezembro de 1951 32
Exportação brasileira de café para o exterior — janeiro a novembro de 1951.... 33
Exportação de café por cabotagem — janeiro a novembro de 1951 33
Exportação de café — dezembro de 1951 34
Café disponível nos portos de exportação — 31 de dezembro de 1951 34

SELOS E TÍTULOS

Resumo dos Valores Impressos produzidos e entregues a Tesouraria no mês de dezembro de 1951 35
Movimento diário de Selos em dezembro de 1951 35
Movimento por espécie de selos — Dezembro de 1951 36
Movimento de títulos em dezembro de 1951 36

COMENTÁRIO E ANÁLISE

Comércio Exterior do Brasil com a Suécia — 1914-1950 37
40 anos de importação de trigo em grão 1911-1950 42

SINAIS CONVENCIONAIS

(—) Resultado nulo na apuração ou inexistente pela natureza do fato
(0) Falta de expressão de um dado na unidade adotada
(...) Falta de informação a respeito
(?) O dado se acha sujeito a retificação

RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Receita arrecadada, segundo os títulos orçamentários -- janeiro a outubro

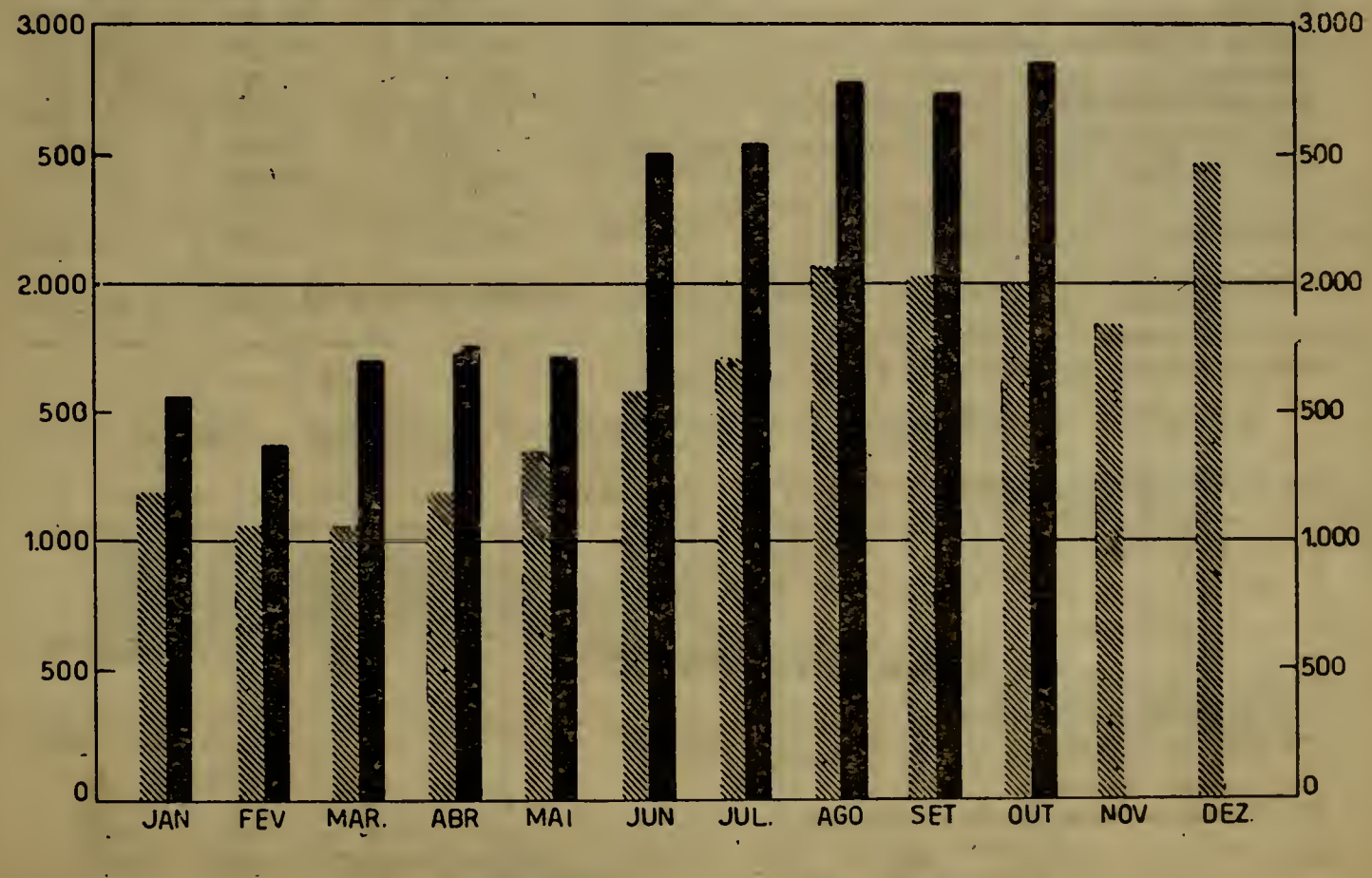
TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS	RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A OUTUBRO		OUTUBRO	
	1950	1951	1950	1951
Renda ordinária	14.682.290	21.038.055	1.979 092	2.818.759
Renda tributária	12.471.216	17.484.454	1.735.263	2.420.363
Impôsto de importação e afins	1.287.581	2.304.674	169.538	274.381
Impôsto de consumo	5.012.505	6.486.422	656.231	902.797
Impôsto de renda	4.638.828	6.517.999	725.191	965.567
Impôsto de sêlo e afins	1.529.971	2.172.549	183.776	277.194
Nos territórios	2.331	2.810	527	424
Renda patrimonial	114.348	163.282	1.724	1.799
Renda industrial	559.039	635.949	65.020	73.980
Diversas rendas	1.537.687	2.751.370	177.085	322.617
Renda extraordinária	365.298	399.035	20.562	37.481
TOTAL	15.047.588	21.437.090	1.999.654	2.856.240

Fonte — Contadoria Geral da República.

RECEITA ARRECADADA

1950 / 1951

EM MILHÕES DE CRUZEIROS



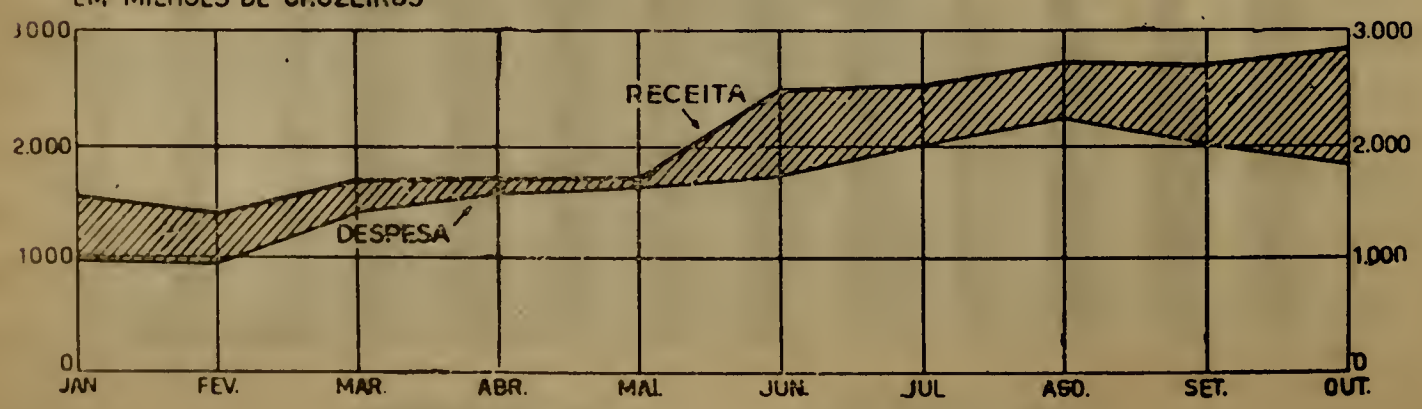
RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Despesa realizada, segundo os órgãos da administração — janeiro a outubro

ORGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A OUTUBRO		OUTUBRO	
	1950	1951	1950	1951
Congresso Nacional	134.553	145.675	16.959	13.310
Tribunal de Contas	16.647	16.808	1.709	1.783
Presidência da República	1.054.552	1.042.003	200.912	73.362
Departamento A. do Serviço Público	19.406	21.347	1.711	2.165
Estado Maior das Fôrças Armadas	2.877	3.365	537	530
Comissão de R. dos Incapazes das Fôrças Armadas	2.655	1.751	643	67
Comissão de Reparação de Guerra	306	294	35	32
Comissão do Vale do São Francisco	38.801	72.344	5.932	3.200
Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica	1.845	1.835	213	183
Conselho Nacional de Economia	2.390	5.240	230	863
Conselho de Imigração e Colonização	817	2.650	66	208
Conselho Nacional do Petróleo	630.925	90.047	9.289	—
Conselho de Segurança Nacional	872	804	44	42
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	175.833	60.225	16.667	—
MINISTÉRIOS:				
Aeronáutica	1.356.763	1.456.560	202.580	140.995
Agricultura	690.860	624.913	85.564	98.293
Educação e Saúde	1.404.303	1.344.949	156.108	165.832
Fazenda	3.301.997	3.221.986	372.918	310.122
Guerra	2.404.071	2.948.626	258.611	336.404
Justiça e Negócios Interiores	742.115	791.430	94.192	68.762
Marinha	1.214.679	1.418.077	127.308	174.004
Relações Exteriores	132.391	149.128	13.526	14.450
Trabalho, Indústria e Comércio	279.605	373.963	64.162	139.072
Viação e Obras Públicas	2.486.272	2.516.335	270.939	243.951
Poder Judiciário	207.796	194.826	17.308	20.007
TOTAL	16.303.331	16.505.181	1.918.163	1.807.637

Fonte — Contadoria Geral da República.

RECEITA ARRECADADA E DESPESA REALIZADA - 1951



RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Receita arrecadada pela Recebedoria do Distrito Federal, segundo os títulos orçamentários — janeiro a novembro

TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS	RECEITA ARRECADADA Cr$ (1.000)			
	JANEIRO A NOVEMBRO		NOVEMBRO	
	1950	1951	1950	1951
Renda ordinária	3.371.578	4.386.337	393.090	313.231
Impôsto de consumo	1.205.308	1.422.388	116.904	131.922
Impôsto de renda	1.746.212	2.396.922	234.738	128.535
Impôsto de sêlo e afins	348.020	462.749	33.717	43.884
Rendas patrimoniais	8.576	13.934	858	791
Rendas industriais	491	524	58	52
Diversas rendas	62.971	89.820	6.815	8.047
Renda extraordinária	78.567	90.968	7.015	5.352
TOTAL	3.450.145	4.477.305	400.105	318.583

Fonte — Recebedoria do Distrito Federal.

Receita arrecadada pela Recebedoria de São Paulo, segundo os títulos orçamentários — janeiro a novembro

TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS	RECEITA ARRECADADA (CR$ 1.000)			
	JANEIRO A NOVEMBRO		NOVEMBRO	
	1950	1951	1950	1951
Renda ordinária	3.791.142	5.234.179	319.337	433.380
Impôsto de consumo	1.977.667	2.490.641	197.735	236.585
Impôsto de renda	1.518.046	2.303.451	92.629	153.355
Impôsto de sêlo e afins	255.285	372.294	25.435	37.092
Rendas patrimoniais	693	2.037	22	238
Rendas industriais	2	—	—	—
Diversas rendas	39.449	65.756	3.516	6.110
Renda extraordinária	36.442	48.249	2.776	3.756
TOTAL	3.827.584	5.282.428	322.113	437.136

Fonte — Diretoria das Rendas Internas.

RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Impôsto de importação arrecadado, segundo as repartições aduaneiras — janeiro a novembro

REPARTIÇÕES ADUANEIRAS	IMPÔSTO DE IMPORTAÇÃO ARRECADADO (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A NOVEMBRO		NOVEMBRO	
	1950	1951	1950	1951
ALFÂNDEGAS:				
Manaus (Amazonas)	1.758	8.065	141	2.383
Belém (Pará)	7.222	10.616	818	1.163
São Luís (Maranhão)	1.716	3.581	212	489
Parnaíba (Piauí)	1.089	1.385	154	174
Fortaleza (Ceará)	11.690	23.801	2.386	2.123
Natal (R. G. do Norte)	1.250	2.532	176	170
João Pessoa (Paraíba)	2.614	3.964	376	382
Recife (Pernambuco)	46.401	81.118	5.405	8.120
Maceió (Alagoas)	1.384	1.657	244	111
Aracaju (Sergipe)	9	273	0	0
Salvador (Bahia)	18.697	37.161	2.159	2.716
Vitória (Espírito Santo)	883	1.409	99	276
Niterói (R. de Janeiro)	2	4	—	1
Rio de Janeiro (D. Federal)	580.384	992.227	85.557	88.508
Santos (São Paulo)	681.954	1.268.474	89.897	126.428
Paranaguá (Paraná)	4.984	14.075	728	1.902
São Francisco (Sta. Catarina)	2.206	3.062	599	266
Florianópolis (Sta. Catarina)	932	691	13	20
Rio Grande (R. G. do Sul)	55.229	31.335	4.966	1.442
Pelotas (R. G. do Sul)	590	882	151	35
Pôrto Alegre (R. G. do Sul)	52.070	93.481	7.241	8.498
Livramento (R. G. do Sul)	691	515	20	1
Uruguaiana (R. G. do Sul)	1.595	1.190	43	121
Corumbá (Mato Grosso)	223	853	0	153
Jaguarão (R. G. do Sul)	86	73	20	1
E. A. I. A. (São Paulo)	16.398	29.054	3.302	3.688
Mesas de Rendas Alfandegadas	1.950	3.018	82	182
TOTAL	1.495.007	2.614.497	204.789	249.353

Fonte — Diretoria das Rendas Aduaneiras.

RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Impôsto de consumo, segundo as espécies tributadas — janeiro a outubro

ESPÉCIES TRIBUTADAS	IMPÔSTO DE CONSUMO ARRECADADO (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A OUTUBRO		OUTUBRO	
	1950	1951	1950	1951
TABELA "A"				
Aparelhos, máquinas e artefatos de metais	422.808	768.336	51.432	104.813
Armas, munições e fogos de artifícios	14.891	19.520	2.396	3.189
Artefatos de matérias de origem animal e vegetal	165.987	229.189	23.300	40.734
Brinquedos, artigos de esporte e jogos	8.029	12.743	1.390	2.582
Cerâmica e vidro	91.834	122.669	12.778	21.627
Chapéus	15.887	20.134	2.580	4.745
Cimento e artefatos de cimento, de gêsso e de pedras naturais e artificiais	88.487	126.066	12.344	19.386
Eletricidade	45.915	51.481	5.414	6.736
Escôvas, espanadores e pincéis	10.754	13.034	903	1.776
Jóias, obras de ourives e relógios	37.612	58.112	5.497	6.938
Papel e seus artefatos	37.332	63.321	5.137	10.724
Produtos alimentícios industrializados	263.241	316.721	36.990	46.555
Produtos farmacêuticos e medicinais	122.851	164.081	14.155	19.383
Tintas, vernizes e outras matérias	66.549	90.365	8.878	10.742
Velas	7.892	9.136	625	1.060
TABELA "B"				
Calçados	164.162	225.450	21.934	33.983
Móveis	84.791	112.588	11.145	16.846
TABELA "C"				
Álcool	13.993	15.957	1.954	2 969
Bebidas e adicionais	774.278	962.600	118.697	138.396
Cartas de jogar	6.512	7.508	605	616
Lâmpadas elétricas	9.044	13.942	932	1.260
Vinagre	7.651	7.852	632	796
TABELA "D"				
Fósforos e isqueiros	122.609	142.235	17.612	21.161
Fumo	1.491.351	1.758.865	166.380	207.775
Gasolina, querosene, óleo e carbureto de cálcio	5.381	9.392	105	5.184
Guarda-chuvas	11.592	11.413	1.204	1.161
Perfumarias e artigos de toucador	127.870	161.236	17.405	23.901
Sal	19.459	22.057	2.726	2.221
Tecidos, malharias e seus artefatos, passamanaria, cordoalha e linhas	773.740	970.416	111.081	145.533
TOTAL	5.012.505	6.486.422	656.231	902.797

Fonte — Contadoria Geral da República.

RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Impôsto de consumo arrecadado pela Recebedoria do Distrito Federal, segundo as espécies tributadas - janeiro a novembro

ESPÉCIES TRIBUTADAS	IMPÔSTO DE CONSUMO ARRECADADO (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A NOVEMBRO		NOVEMBRO	
	1950	1951	1950	1951
TABELA "A"				
Aparelhos, máquinas e artefatos de metais...	50.776	65.375	4.737	5.775
Armas, munições e fogos de artifícios.....	183	387	25	17
Artefatos de matérias de origem animal e vegetal.....	25.532	35.468	2.723	3.559
Brinquedos, artigos de esporte e jogos.....	520	564	60	85
Cerâmica e vidro.....	16.951	22.181	2.105	2.099
Chapéus.....	2.201	2.974	252	243
Cimento e artefatos de cimento, de gêsso e de pedras naturais e artificiais.....	4.532	5.518	380	500
Eletricidade.....	9.872	11.686	949	1.039
Escôvas, espanadores e pincéis.....	2.571	3.207	227	273
Jóias, obras de curives e relógios.....	15.827	20.477	1.955	1.840
Papel e seus artefatos.....	3.074	5.182	261	368
Produtos alimentícios industrializados.....	48.424	58.437	4.863	4.967
Produtos farmacêuticos e medicinais.....	59.664	76.183	6.038	5.643
Tintas, vernizes e outras matérias.....	16.570	20.434	1.624	1.618
Velas.....	1.628	1.647	134	150
TABELA "B"				
Calçados.....	49.631	65.740	5.603	6.837
Móveis.....	28.383	36.880	3.012	3.632
TABELA "C"				
Álcool.....	272	306	13	15
Bebidas.....	222.279	244.730	20.436	23.521
Cartas de jogar.....	47	87	0	0
Lâmpadas elétricas.....	7.069	7.324	701	803
Vinagre.....	1.965	1.565	109	108
TABELA "D"				
Fósforos e isqueiros.....	195	228	2	17
Fumo.....	439.086	501.189	40.469	45.141
Gasolina, querosene, óleo e carbureto de cálcio	199	219	2	2
Guarda-chuvas.....	2.374	2.353	238	215
Perfumarias e artigos de toucador.....	80.257	102.685	8.624	10.799
Sal.....	103	108	1	1
Tecidos, malharias e seus artefatos, passamanaria, cordoalha e linhas	92.940	104.834	9.318	10.304
10% sôbre bebidas — F. N. E. P.....	22.183	24.420	2.043	2.351
TOTAL.....	1.205.308	1.422.388	116.904	131.922

Fonte — Recebedoria do Distrito Federal.

RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Impôsto de consumo arrecadado pela Recebedoria de São Paulo, segundo as espécies tributadas — janeiro a novembro

ESPÉCIES TRIBUTADAS	IMPÔSTO DE CONSUMO ARRECADADO (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A NOVEMBRO		NOVEMBRO	
	1950	1951	1950	1950
TABELA "A"				
Aparelhos, máquinas e artefatos de metais....	252.889	162.322	24.065	17.113
Armas, munições e fogos de artifícios.....	867	572	66	40
Artefatos de matérias de origem animal e vegetal	100.125	73.081	9.651	7.585
Brinquedos, artigos de esporte e jogos.....	9.135	5.595	1.193	916
Cerâmica e vidro	42.882	31.740	4.491	3.766
Chapéus.....	6.599	5.487	579	767
Cimento, artefatos de cimento, de gêsso e de pedras naturais e artificiais.....	17.886	14.534	1.890	1.386
Eletricidade.....	17.142	17.276	1.750	1.677
Escôvas, espanadores e pincéis.....	3.968	3.093	211	229
Jóias, obras de ourives e relógios	10.271	8.201	1.172	1.025
Papel e seus artefatos.....	21.008	11.309	1.645	1.169
Produtos alimentícios industrializados	93.741	82.260	8.546	7.722
Produtos farmacêuticos e medicinais.....	48.106	37.725	4.326	3.291
Tintas, esmaltes, vernizes e outras matérias...	27.157	21.839	2.010	1.941
Velas	2.185	1.709	115	169
TABELA "B"				
Calçados	86.921	65.526	9.760	7.515
Móveis	43.737	31.823	4.252	3.258
TABELA "C"				
Álcool.....	277	239	2	3
Bebidas	267.926	223.662	27.321	22.805
Cartas de jogar.....	7.621	6.937	600	901
Lâmpadas.....	2.757	706	279	94
Vinagre	616	603	46	43
TABELA "D'				
Fósforos e isqueiros	53.961	44.688	4.780	4.612
Fumo.....	826.776	708.222	78.994	63.997
Gasolina, querosene, óleo e carbureto de cálcio	210	206	1	2
Guarda-chuva.....	7.786	7.839	759	795
Perfumaria e artigos de toucador.....	47.757	38.132	5.233	4.362
Sal.....	135	139	1	2
Tecidos, malharias e seus artefatos, passamanaria, cordoalha e linha	463.478	349.834	40.115	38.270
10% sobre bebidas F. N. E. P.....	26.722	22.318	2.732	2.280
TOTAL.....	2.490.641	1.977.667	236.585	197.735

Fonte — Diretoria das Rendas Internas.

RECEITA DOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

Receita tributária arrecadada pelos Estados e Distrito Federal 1946/1950

Unidades da Federação	Receita tributária (Cr$ 1.000)									
	1946		1947		1948		1949		1950	
	Tributária	% (*)	Tributária	% (*)	Tributária	% (*)	Tributária	% (*)	Tributária	% (*)
Amazonas	64.355	91,4	57.719	91,4	58.590	92,4	67.552	92,7	60.878	94,4
Pará	91.325	86,8	83.413	84,7	80.698	88,3	95.661	90,0	90.350	80,7
Maranhão	43.716	80,9	58.438	89,9	78.580	95,0	65.899	92,4	77.161	89,9
Piauí	45.320	86,2	38.539	89,0	38.632	87,3	45.191	84,4	51.978	88,8
Ceará	91.398	93,2	95.225	90,7	93.292	88,3	115.941	91,0	145.310	93,0
R. G. do Norte...	36.436	84,2	44.735	87,2	61.221	90,1	60,264	89,8	63.871	88,9
Paraíba	61.975	79,7	74.849	81,9	97.952	81,0	93.397	74,7	127.813	83,7
Pernambuco	187.901	78,4	231.232	79,3	301.299	81,7	294.154	84,6	345.118	71,4
Alagoas	39.598	89,0	53.751	83,7	68.498	74,7	73.378	87,1	72.761	90,2
Sergipe	41.836	85,6	43.456	84,6	52.275	83,7	58.743	70,9	65.312	75,5
Bahia	272.637	89,0	313.148	92,1	459.741	77,3	442.253	75,4	545.684	80,7
Minas Gerais	487.416	58,7	508.802	55,7	688.688	63,5	812.036	63,2	958.279	67,4
Espírito Santo ...	101.371	77,4	86.196	85,3	124.557	87,6	208.582	91,0	239.060	90,7
Rio de Janeiro ..	274.431	91,8	290.806	93,7	374.089	95,8	438.403	95,6	504.823	95,6
Distrito Federal.	1.141.711	81,8	1.182.767	84,0	1.306.216	73,3	2.258.496	88,6	2.514.382	86,2
São Paulo	1.963.641	64,1	2.295.719	72,9	2.759.051	72,2	3.535.235	75,2	4.683.606	78,5
Paraná	182.423	82,5	268.520	89,0	325.108	91,4	420.882	75,1	708.307	63,6
Santa Catarina ..	106.228	91,9	143.334	94,9	182.256	94,8	174.364	92,2	226.963	96,2
Rio G. do Sul ...	520.200	52,2	742.390	57,2	1.051.138	64,3	1.060.616	63,0	1.093.989	63,1
Mato Grosso	20.774	85,7	23.562	77,5	35.038	71,6	45.649	86,2	51.708	80,5
Goiás	32.282	79,4	34.839	84,8	56.883	83,0	78.463	90,3	80.748	76,7
TOTAL	5.804.947	70,3	6.671.500	74,4	8.274.802	73,9	10.745.159	77,2	12.708.101	77,6

Fonte — Conselho Técnico de Econômia e Finanças.

(*) Percentagem da renda tributária sôbre a arrecadação total do Estado.

RECEITA DOS ESTADOS

Renda tributária arrecadada, segundo as Capitais 1946/1950

CAPITAIS	Renda Tributária Arrecadada				
	1946	1947	1948	1949	1950
Números Absolutos (Cr$1.000)					
Manaus	4.978	4.650	7.689	8.097	9.277
Belém	11.431	12.512	18.524	22.779	22.990
São Luís	4.063	4.499	6.771	8.036	9.397
Teresina	1.461	1.612	2.125	2.653	2.581
Fortaleza	8.905	11.224	23.371	24.971	28.001
Natal	2.901	3.167	3.921	4.843	5.797
João Pessoa	3.307	3.371	7.128	9.618	9.377
Recife	35.363	38.580	59.291	84.819	95.475
Maceió	5.064	5.441	7.391	9.203	10.365
Aracaju	4.974	5.395	6.807	7.378	8.552
Salvador	33.201	37.215	46.180	49.074	63.432
Belo Horizonte	40.196	39.607	44.066	49.911	64.153
Vitória	4.403	4.920	4.784	8.055	8.858
Niterói	17.258	26.657	31.126	36.711	43.273
São Paulo	281.545	445.741	588.359	685.139	940.381
Curitiba	11.840	13.137	23.965	26.876	29.273
Florianópolis	2.311	2.945	3.842	5.529	6.196
Pôrto Alegre	33.196	40.794	63.445	86.336	97.454
Cuiabá	718	835	1.170	1.466	1.542
Goiânia	2.318	2.628	3.153	3.902	4.130
Pôrto Velho	1.447	1.873	1.654	2.172	2.262
Rio Branco	606	684	833	883	958
Boa Vista	328	448	461	723	844
Macapá	432	385	515	761	975
Total	512.246	708.376	956.571	1.142.638	1.460.541
PERCENTAGENS (*)					
Manaus	65	68	76	77	77
Belém	56	58	59	50	55
São Luís	56	59	63	61	62
Teresina	59	54	62	67	63
Fortaleza	70	69	74	75	75
Natal	52	59	62	66	67
João Pessoa	70	67	76	78	74
Recife	72	75	82	80	75
Maceió	80	80	82	82	84
Aracaju	81	83	86	84	81
Salvador	79	78	85	76	71
Belo Horizonte	44	63	58	57	62
Vitória	65	56	58	59	59
Niterói	75	79	81	78	64
São Paulo	77	56	83	82	83
Curitiba	67	72	84	73	71
Florianópolis	73	75	74	79	79
Pôrto Alegre	55	54	60	57	48
Cuiabá	62	66	62	55	56
Goiânia	80	83	83	83	81
Pôrto Velho	72	78	77	76	73
Rio Branco	46	47	57	59	62
Boa Vista	42	69	22	47	61
Macapá	95	94	89	91	92
Total	69	60	78	75	74

Fonte — Conselho Técnico de Economia e Finanças

(*) Percentagem da renda tributária sôbre a arrecadação total do Estado.

MOEDA E CÂMBIO

Reservas-ouro, disponibilidades no Exterior e meios de pagamento — janeiro e outubro

ESPECIFICAÇÃO	EFETIVOS NO FIM DOS MESES (Cr$ 1.000.000)			
	JANEIRO		OUTUBRO	
	1950	1951	1950	1951
Reservas-ouro				
Quantidade (kg. de ouro fino)	281.570	281.570	281.570	281.570
Valor	6.403	6.403	6.403	6.403
Disponibilidades no Exterior	5.183	4.832	4.723	747
Meios de pagamentos (C + D)	61.213	93.480	82.263	106.080
(A) Moeda em circulação	23.840	31.202	29.133	33.846
(B) Encaixe nos bancos	4.822	6.206	5.710	6.070
(C) Moeda em poder do público (A-B)	19.018	24.996	23.423	27.776
(D) Depósitos a vista (menos os bancários)	42.195	68 484	58.840	78.304

Fonte — Caixa de Amortização, Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Banco do Brasil.

NOTA — No cômputo dos meios de pagamento não foram incluídas as cifras correspondentes à moeda divisionária e ao movimento da Caixas Econômicas.

Cunhagem de Moeda Metálica — janeiro a dezembro

VALOR NOMINAL DAS MOEDAS	MOEDAS CUNHADAS			
	JANEIRO A DEZEMBRO		DEZEMBRO	
	1950	1951	1950	1951
QUANTIDADE				
Cr$ 0,10	16.329.999	15.561.000	1.219.000	657.000
Cr$ 0,20	15.145.000	14.964.000	992.000	550.000
Cr$ 0,50	7.804.000	7.523.000	478.000	457.000
Cr$ 1,00	5.163.000	3.757.000	243.000	66.000
Cr$ 2,00	7.754.000	390.000	562.000	—
TOTAL	52.195.999	42.195.000	3.494.000	1.730.000
VALOR (Cr$)				
Cr$ 0,10	1.632.999,90	1.556.100,00	121.900,00	65.700,00
Cr$ 0,20	3.029.000,00	2.992.800,00	198.400,00	110.000,00
Cr$ 0,50	3.902.000,00	3.761.500,00	239.000,00	228.500,00
Cr$ 1,00	5.163.000,00	3.757.000,00	243.000,00	66.000,00
Cr$ 2.00	15.508.000,00	780.000,00	1.124.000,00	—
TOTAL	29.234.999,90	12.847.400,00	1.926.300,00	470.200,00

Fonte — Casa da Moeda.

MOEDA E CÂMBIO

Papel-moeda em circulação — Saldo em janeiro e novembro

VALOR NOMINAL DAS NOTAS	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO (*)			
	31 DE JANEIRO		30 DE NOVEMBRO	
	1950	1951	1950	1951
QUANTIDADE				
Cr$ 1	32.286.308	31.748.670	31.632.074	37.193.635
Cr$ 2	22.290.447	20.909.801	21.121.396	20.542.471
Cr$ 5	52.013.182	58.725.836	55.960.298	66.668.652
Cr$ 10	51.000.345	57.636.554	55.248.654	63.813.455
Cr$ 20	42.447.448	48.423.306	46.233.046	51.734.901
Cr$ 50	22.501.754	24.232.785	23.741.176	27.378.827
Cr$ 100	15.694.448	19.612.894	18.831.894	20.541.521
Cr$ 200	22.941.261	20.949.914	21.282.483	20.247.932
Cr$ 500	12.367.252	17.046.720	16.590.116	15.401.828
Cr$ 1.000	8.643.004	13.369.323	11.946.035	16.710.222
TOTAL	282.185.449	312.655.803	302.587.172	340.233.444
VALOR (Cr$ 1.000)				
Cr$ 1	32.286	31.749	31.632	37.194
Cr$ 2	44.581	41.820	42.243	41.085
Cr$ 5	260.066	293.629	279.801	333.343
Cr$ 10	510.003	576.366	552.487	638.135
Cr$ 20	848.949	968.466	924.661	1.034.698
Cr$ 50	1.125.088	1.211.639	1.187.059	1.368.941
Cr$ 100	1.569.445	1.961.289	1.883.189	2.054.152
Cr$ 200	4.588.252	4.189.983	4.256.497	4.049.586
Cr$ 500	6.183.625	8.523.360	8.295.058	7.700.914
Cr$ 1.000	8.643.004	13.369.323	11.946.034	16.710.222
TOTAL	23.805.299	31.167.624	29.398.661	33.968.270

Fonte — Caixa de Amortização.

(*) Não foram incluídas as notas da antiga emissão do Banco do Brasil encampada pelo Tesouro Nacional e da extinta Caixa de Estabilização.

MOEDA E CÂMBIO

Curso de câmbio em cruzeiros — Média das cotações diárias — janeiro e dezembro

PAÍSES	MÉDIA DAS COTAÇÕES (Cr$)			
	JANEIRO		DEZEMBRO	
	1950	1951	1950	1951
Libras Esterlinas	52,42	52,42	52,42	52,42
Franco (França)	0,05	0,05	0,05	0,05
Escudo	0,66	0,66	0,66	0,66
Franco (Bélgica)	0,38	0,38	0,38	0,38
Peseta	1,71	1,71	1,71	1,71
Franco (Suíça)	4,39	4,40	4,32	4,32
Coroa (Suécia)	3,62	3,62	3,62	3,62
Coroa (Dinamarca)	2,74	2,74	2,74	2,74
Dólar (E. E. U. U.)	18,72	18,72	18,72	18,72
Pêso (Uruguai)	6,49	9,44	7,48	7,84
Pêso (Argentina)	2,08	—	1,31	1,31
Florim (Holanda)	4,92	4,91	4,92	4,92

Fonte — Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

Cotações das Apólices e outros títulos da União na Bôlsa do Rio de Janeiro — janeiro e dezembro

TÍTULOS	VALOR NOMINAL (Cr$)	MÉDIAS MENSAIS (Cr$)			
		JANEIRO		DEZEMBRO	
		1950	1951	1950	1951
Empréstimo Nacional de 1903, 5% ao portador	1.000	635	662	665	705
Diversas Emissões, 5% ao portador	1.000	662	688	681	738
Reajustamento Econômico, 5% ao portador	1.000	745	735	760	766
Obrigações do Tesouro de 1921, 7%	1.000	850	860	852	860
Obrigações do Tesouro de 1930, 7%	1.000	848	863	865	880
Obrigações do Tesouro de 1932, 7%	1.000	1.042	1.042	1.028	1.037
Obrigações Ferroviárias, 7%	1.000	850	865	860	880
Obrigações de Guerra, 6% ao portador	100	72	74	75	75
Obrigações de Guerra, 6% ao portador	200	143	148,5	149	150,5
Obrigações de Guerra, 6% ao portador	500	361	372	372	377
Obrigações de Guerra, 6% ao portador	1.000	740	756	755	764
Obrigações de Guerra, 6% ao portador	5.000	3.709	3.803	3.792	3.846

Fonte — Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Compensação de cheques, segundo as câmaras — janeiro a novembro

CÂMARAS	CHEQUES COMPENSADOS			
	JANEIRO A NOVEMBRO		NOVEMBRO	
	1950	1951	1950	1951
	NÚMERO			
Manaus	1.083	1.872	121	202
Belém	6.627	8.214	670	801
Fortaleza	39.834	49.916	4.491	4.995
Recife	449.851	506.417	46.948	48.493
Aracaju	7.586	8.630	858	873
Salvador	48.014	61.437	5.011	5.846
Belo Horizonte	426.876	501.613	43.893	48.169
Niterói (1)	12.333	27.660	2.208	2.993
Rio de Janeiro, (D. F.)	2.536.301	3.046.801	253.491	293.103
São Paulo	3.312.202	3.986.828	326.687	368.233
Santos	271.626	327.912	25.411	31.275
Campinas	46.321	63.645	4.697	6.039
Curitiba	84.803	113.098	9.015	11.378
Pôrto Alegre	136.929	167.607	14.185	15.394
Rio Grande	2.705	2.547	277	235
TOTAL	7.383.091	8.874.197	737.969	838.020
	VALOR (Cr$ 1.000)			
Manaus	71.761	143.295	8.640	12.215
Belém	337.193	414.475	35.014	41.714
Fortaleza	1.140.173	1.701.872	143.816	169.944
Recife	22.428.249	28.083.802	2.058.406	3.044.097
Aracaju	166.138	219.544	18.988	20.702
Salvador	2.941.881	3.832.166	302.865	393.872
Belo Horizonte	7.257.661	9.978.340	795.736	994.430
Niterói (1)	280.611	790.727	57.911	84.238
Rio de Janeiro, (D.F.)	105.800.383	144.747.479	11.812.041	14.456.625
São Paulo	99.569.244	151.634.342	10.357.863	13.811.774
Santos	37.293.322	42.739.242	3.407.510	4.652.762
Campinas	561.766	1.049.376	59.159	103.763
Curitiba	3.102.511	4.919.594	375.338	480.501
Pôrto Alegre	7.227.049	11.112.130	844.175	985.226
Rio Grande	229.096	290.354	30.053	23.024
TOTAL	288.407.038	401.656.738	30.307.515	39.274.887

Fonte — Banco do Brasil

Nota — (1) Inicio das operações em maio de 1950.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Títulos redescontados — janeiro e outubro

ESPECIFICAÇÃO	TÍTULOS REDESCONTADOS (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO		OUTUBRO	
	1950	1951	1950	1951
Banco do Brasil em tôdas as Unidades da Federação	3.337.776	7.863.021	5.218.580	815.491
Distrito Federal	718.870	845.426	1.200.500	1.638.672
São Paulo	205.677	598.441	831.505	2.153.186
Minas Gerais	139.788	208.807	205.287	344.510
Pernambuco	48.475	45.404	59.573	70.931
Ceará	40.881	37.526	53.146	55.246
Bahia	31.795	85.138	70.372	168.787
Rio Grande do Sul	22.736	63.033	62.285	128.927
Paraná	20.059	16.005	22.317	64.211
Paraíba	19.387	23.214	21.013	25.047
Goiás	12.879	22.033	18.562	19.992
Sergipe	11.472	15.635	12.464	19.188
Rio de Janeiro	10.336	8.434	8.547	27.770
Santa Catarina	6.306	—	1.147	1.705
Rio Grande do Norte	3.708	5.633	6.574	5.436
Maranhão	2.603	3.487	3.538	8.148
Piauí	2.302	2.302	2.832	3.033
Espírito Santo	1.221	2.722	2.382	11.328
Mato Grosso	480	—	1.945	990
Alagoas	184	40	535	699
TOTAL	4.636.935	9.846.301	7.803.104	5.563.297

Fonte — Banco do Brasil.

Nota — Saldo da conta "Títulos Redescontados" existente no último dia do mês.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Caixa em moeda corrente, segundo as Unidades da Federação — Saldo em 31 de outubro

Unidades da Federação	Caixa em moeda corrente (Cr$ 1.000)					
	Total		Bancos Nacionais		Bancos Estrangeiros	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951
NORTE						
Guaporé	925	4.016	925	4.016	—	—
Acre	5.039	2.138	5.039	2.138	—	—
Amazonas	10.054	26.289	6.810	22.638	3.244	3.651
Rio Branco	1.182	2.843	1.182	2.843	—	—
Pará	42.582	45.275	39.145	42.567	3.437	2.708
Amapá	2.221	2.908	2.221	2.908	—	—
NORDESTE						
Maranhão	14.478	13.282	14.478	13.282	—	—
Piauí	12.382	17.642	12.382	17.642	—	—
Ceará	56.999	47.410	52.863	43.222	4.136	4.188
Rio Grande do Norte	16.603	10.503	16.603	10.503	—	—
Paraíba	30.273	39.478	30.273	39.478	—	—
Pernambuco	131.188	164.601	119.197	155.127	11.991	9.474
Alagoas	22.335	21.967	21.484	19.693	851	2.274
LESTE						
Sergipe	21.549	18.424	21.549	18.424	—	—
Bahia	128.809	143.030	121.227	132.209	7.582	10.821
Minas Gerais	712.390	773.991	709.391	770.198	2.999	3.793
Espírito Santo	57.112	70.799	55.951	69.810	1.161	989
Rio de Janeiro	161.358	165.931	161.358	165.931	—	—
Distrito Federal	1.372.932	1.169.145	1.232.989	1.036.425	139.943	132.720
SUL						
São Paulo	2.233.010	2.517.857	2.027.885	2.318.874	205.125	198.983
Paraná	260.744	304.148	256.648	301.273	4.096	2.875
Santa Catarina	75.788	98.912	75.788	98.912	—	—
Rio Grande do Sul	261.422	306.467	251.261	295.790	10.161	10.677
CENTRO-OESTE						
Mato Grosso	31.227	42.230	31.227	42.230	—	—
Goiás	46 982	60.216	46.982	60.216	—	—
BRASIL	5.709.584	6.069.502	5.314.858	5.686.349	394.726	383.153

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Principais contas do Ativo e Passivo — Saldos em 31 de outubro de 1951

PRINCIPAIS CONTAS	SALDOS EM 31-10-1951 (Cr$ 1.000)					
	BANCOS NACIONAIS				BANCOS ESTRANGEIROS	TOTAL GERAL
	BANCO DO BRASIL	OUTROS BANCOS	CASAS BANCÁRIAS	TOTAL		
ATIVO						
Caixa	1.588.583	10.689.947	456.040	12.734.570	1.923.876	14.658.446
Em moeda corrente	1.229.570	4.294.564	162.215	5.686.349	383.153	6.069.502
Em depósito no B. do Brasil	—	4.959.284	234.919	5.194.203	1.143.759	6.337.962
A ordem da Sup. Moeda e Cred.	354.581	1.012.254	45.962	1.412.797	144.897	1.557.694
Em outras espécies	4.432	423.845	12.944	441.221	252.067	693.288
Letras do Tesouro	—	417.053	3.609	420.662	46.479	467.141
Empréstimos em C/correntes	30.961.110	18.329.023	952.098	50.242.231	3.533.200	53.775.431
Poderes públicos	12.581.231	1.170.453	112	13.751.796	8.289	13.760.085
Autarquias	1.583.200	377.524	—	1.960.724	5.100	1.965.824
Bancos	2.274.091	196.438	—	2.470.529	16.033	2.486.562
Comércio	5.972.809	8.402.159	340.265	14.715.233	1.729.704	16.444.937
Indústria	2.930.659	5.900.924	439.375	9.270.958	1.663.856	10.934.814
Lavoura	2.323.618	617.250	12.446	2.953.314	7.258	2.960.572
Pecuária	3.237.456	219.662	2.642	3.459.760	6.120	3.465.880
Particulares	58.046	1.444.613	157.258	1.659.917	96.840	1.756.757
Empréstimos Hipotecários	—	2.298.757	159.216	2.457.973	11.111	2.469.084
Títulos descontados	8.072.661	36.840.521	1.011.027	45.924.209	1.634.400	47.558.609
Poderes públicos	522.265	983.519	394	1.506.178	4.933	1.511.111
Autarquias	20.979	29.995	—	50.974	—	50.974
Bancos	228.232	53.849	15	282.096	—	282.096
Comércio	—	16.700.484	584.632	17.285.116	836.049	18.121.165
Indústria	—	9.824.737	217.777	10.042.514	732.673	10.775.187
Lavoura	—	4.158.473	23.564	4.182.037	2.652	4.184.689
Pecuária	—	1.294.826	8.894	1.303.720	2.536	1.306.256
Particulares	7.301.185	3.794.638	175.751	11.271.574	55.557	11.327.131
Letras a receber C/ própria	66.078	548.707	42.213	656.998	32.855	689.853
Correspondentes no Exterior	—	1.212.043	28.317	1.240.360	172.487	1.412.847
Outras contas	28.628.737	32.844.091	1.350.622	62.823.450	2.417.617	65.241.067
Contas de compensação	85.092.163	77.851.638	1.376.804	164.320.605	10.682.463	175.003.068
TOTAL DO ATIVO	154.409.332	181.031.780	5.379.946	340.821.058	20.454.488	361.275.546
PASSIVO						
Capital	100.000	5.208.550	389.825	5.698.375	457.000	6.155.375
Fundo de reserva legal	403.004	844.211	27.083	1.274.298	51.672	1.325.970
Fundo de previsão	1.155.752	866.797	13.375	2.035.924	47.161	2.083.085
F. Amortização ativo fixo	445.932	122.001	1.193	569.126	11.407	580.533
Outras reservas	1.102.016	1.225.940	84.671	2.412.627	191.191	2.603.818
Depósitos	34.588.997	59.621.944	2.179.866	96.390.807	5.974.238	102.365.045
A vista e a curto prazo	33.153.319	44.691.941	1.131.158	78.976.418	5.228.795	84.205.213
Poderes públicos	11.816.421	3.864.913	5.307	15.686.641	3.251	15.689.892
Autarquias	9.149.456	728.025	2	9.877.483	39.839	9.917.322
Compulsórios	1.981.624	—	—	1.981.624	—	1.981.624
Bancos	5.900.952	—	—	5.900.952	—	5.900.952
Diversos em C/C sem limites	2.036.426	18.037.244	675.950	20.749.620	2.723.929	23.473.549
" C/C limitadas	1.149.888	9.941.197	210.459	11.301.544	610.788	11.912.332
" " populares	224.638	7.355.875	148.603	7.729.116	81.626	7.810.742
" " sem juros	122.912	1.261.958	36.961	1.421.831	506.493	1.928.324
" " aviso menos 90 dias	71.624	1.995.041	27.029	2.093.694	505.526	2.599.220
Outros depósitos	538.262	642.328	18.401	1.198.991	59.123	1.258.114
Saldos cred. C/ empréstimos	161.116	865.360	8.446	1.034.922	698.220	1.733.142
A prazo	1.435.678	14.930.003	1.048.708	17.414.389	745.443	18.159.832
Poderes públicos	—	451.396	1.052	452.448	840	453.288
Autarquias	508.573	1.330.460	98	1.839.131	21.732	1.860.863
Compulsórios	448.770	—	—	448.770	—	448.770
Diversos a prazo fixo	367.546	8.800.575	858.323	10.026.444	359.045	10.385.489
" aviso (90 dias ou mais)	110.386	4.279.239	170.707	4.560.332	363.824	4.924.156
Outros depósitos	—	40.847	16.637	57.484	—	57.484
Letras a prêmio	403	27.486	1.891	29.780	2	29.782
Correspondentes no Exterior	—	436.247	4.254	440.501	215.155	655.656
Outras contas	31.521.468	34.854.452	1.302.875	67.678.795	2.824.201	70.502.996
Contas de compensação	85.092.163	77.851.638	1.376.804	164.320.605	10.682.463	175.003.068
TOTAL DO PASSIVO	154.409.332	181.031.780	5.379.946	340.821.058	20.454.488	361.275.546

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS AUTÔNOMAS

Valores disponíveis, segundo as caixas — Saldos em 31 de julho

Caixas Econômicas	Volores Disponíveis (Cr$ 1.000)							
	TOTAL		TOTAL EM CAIXA		EM BANCOS		No Tesouro Nacional	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Alagoas	6.153	1.666	533	130	2.335	158	3.285	1.378
Amazonas	5.855	7.015	345	501	3.916	4.831	1.594	1.683
Bahia	38.590	49.960	5.337	5.782	13.366	23.183	19.887	20.995
Ceará	5.114	5.338	1.123	1.669	3.515	3.168	476	501
E. Santo (2)	12.578	14.048	402	266	9.338	10.786	2.838	2.996
E. do Rio	25.462	24.570	9.672	10.987	15.249	13.012	541	571
Goiás	3.132	6.155	201	546	2.260	4.900	671	709
Maranhão	4.396	4.445	564	455	1.343	1.569	2.489	2.421
M. Grosso (1)	5.761	5.872	417	419	3.380	3.379	1.964	2.074
M. Gerais	26.816	48.487	5.850	11.583	20.242	36.140	724	764
Pará	22.742	31.499	1.624	1.972	14.747	22.796	6.371	6.731
Paraíba	5.785	18.454	2.207	1.987	2.369	16.008	1.209	459
Paraná	61.373	122.541	13.525	14.108	21.484	80.599	26.364	27.834
Pernambuco	27.650	22.330	2.961	3.236	2.380	3.920	22.309	15.174
Piauí (3)	2.130	2.587	230	56	1.206	1.864	694	667
R. de Janeiro	347.945	419.342	34.142	67.885	249.285	283.673	64.518	67.784
R. G. Norte	1.511	1.279	345	356	554	277	612	646
R. G. Sul	102.618	271.114	8.235	13.589	44.263	204.610	50.120	52.915
Sta. Catarina	16.791	20.904	2.873	4.308	7.726	10.056	6.192	6.540
S. Paulo	514.111	689.802	12.051	25.856	125.626	302.951	376.434	360.995
Sergipe	3.358	4.351	264	447	2.948	3.758	146	146
TOTAL	1.239.871	1.771.759	102.901	166.138	547.532	1.031.638	589.438	573.983

Fonte — Conselho Superior das Caixas Econômicas.

Referências: (1) Dados referentes a março (2) Dados referentes a maio (3) Dados referentes a junho

Empréstimos, segundo as caixas — Saldos em 31 de julho

Caixas Econômicas	Empréstimos (Cr$ 1.000)							
	TOTAL		Com garantias hipotecárias		Com garantias simultâneas		OUTROS	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Alagoas	41.243	42.304	31.546	35.067	—	—	9.697	7.237
Amazonas	23.689	30.130	14.464	19.239	—	—	9.225	10.891
Bahia	114.808	154.824	63.262	97.338	28.907	22.028	22.639	35.458
Ceará	30.832	40.127	18.631	22.551	—	—	12.201	17.576
E. Santo (2)	14.405	18.168	4.531	7.273	550	293	9.324	10.602
E. do Rio	366.633	429.395	271.422	332.166	56.542	54.851	38.669	42.378
Goiás	8.607	13.936	6.708	11.606	—	—	1.899	2.330
Maranhão	18.473	23.772	11.274	16.125	—	—	7.199	7.647
M. Grosso (1)	14.444	22.624	10.108	15.428	—	—	4.336	7.196
M. Gerais	298.060	437.130	264.947	362.676	5.562	11.120	27.551	63.334
Pará	72.462	106.859	40.822	54.260	14.222	13.617	17.418	38.982
Paraíba	20.562	33.326	12.359	20.341	2.510	1.013	5.693	11.972
Paraná	362.834	458.304	302.217	387.813	19.106	16.576	41.511	53.915
Pernambuco	124.378	140.444	97.119	113.550	—	—	27.259	26.894
Piauí (3)	13.584	17.837	7.303	9.941	2.150	2.150	4.131	5.746
R. de Janeiro	3.044.281	3.416.539	1.507.412	1.677.395	469.727	479.900	1.067.142	1.259.244
R. G. Norte	10.365	13.295	6.874	9.110	221	329	3.270	3.856
R. G. Sul	743.886	799.258	311.071	308.352	20.000	20.000	412.815	470.906
Sta. Catarina	54.665	83.689	31.211	44.693	—	4.952	23.454	34.044
S. Paulo	2.258.010	2.502.411	1.588.641	1.794.340	488.026	494.001	181.343	214.070
Sergipe	15.560	17.519	11.480	12.783	183	168	3.897	4.568
TOTAL	7.651.781	8.801.891	4.613.402	5.352.047	1.107.706	1.120.998	1.930.673	2.328.846

Fonte — Conselho Superior das Caixas Econômicas.

Referências: (1) Dados referentes a março (2) Dados referentes a maio (3) Dados referentes a junho

CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS AUTÔNOMAS

Depósitos, segundo as caixas — Saldos em 31 de julho

Caixas Econômicas	Depósitos (Cr$ 1.000)					
	TOTAL		VOLUNTÁRIOS		COMPULSÓRIOS	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Alagoas	45.957	40.510	45.026	39.616	931	894
Amazonas	29.936	37.340	29.544	36.917	392	423
Bahia	165.962	215.576	165.829	215.233	133	343
Ceará	26.466	40.260	26.194	39.655	272	605
E. Santo (2)	23.483	29.269	23.268	28.990	215	279
E. do Rio	442.608	548.513	441.696	547.334	912	1.179
Goiás	10.285	19.144	8.974	17.675	1.311	1.469
Maranhão	25.015	30.277	24.913	30.095	102	184
M. Grosso (1)	22.445	31.222	22.403	30.918	42	304
M. Gerais	299.760	467.676	293.936	458.301	5.824	9.375
Pará	84.469	126.374	84.216	125.963	253	411
Paraíba	32.240	65.072	31.709	64.388	531	684
Paraná	446.645	605.174	440.003	598.912	6.642	6.262
Pernambuco	178.194	188.837	175.259	184.926	2.935	3.911
Piauí (3)	14.815	20.058	14.290	19.569	525	489
R. de Janeiro	3.785.719	4.209.047	3.678.429	4.101.594	107.230	107.453
R. G. Norte	9.817	15.161	9.519	14.797	298	364
R. G. Sul	878.008	1.113.718	868.747	1.102.187	9.261	11.531
Sta. Catarina	76.103	110.670	74.961	109.743	1.142	927
S. Paulo	3.161.079	3.473.275	3.130.784	3.435.532	30.295	37.743
Sergipe	16.026	20.205	15.652	19.743	374	462
TOTAL	9.775.032	11.407.378	9.605.412	11.222.086	169.620	185.292

Fonte — Conselho Superior das Caixas Econômicas.
Referências: (1) Dados referentes a março (2) Dados referentes a maio (3) Dados referentes a junho

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

Inscrições hipotecárias nos Municípios das Capitais — janeiro a outubro

Municípios das Capitais	Número				Valor (Cr$ 1.000)			
	Janeiro a outubro		Outubro		Janeiro a outubro		Outubro	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Pôrto Velho	4	2	—	—	172	51	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—
Manaus	98	79	8	8	10.649	10.764	509	1.334
Boa Vista	—	5	—	—	—	430	—	—
Belém	272	307	21	32	27.942	40.588	2.230	2.256
Macapá	3	—	—	—	142	—	—	—
São Luís	58	49	4	4	7.429	5.573	786	432
Teresina	108	114	7	13	6.587	7.343	391	1.704
Fortaleza	596	655	54	84	42.138	40.309	5.612	6.729
Natal	139	147	11	9	13.022	12.536	483	463
João Pessoa	60	82	1	11	5.102	53.444	40	1.450
Recife	463	318	66	35	64.506	51.501	7.901	5.044
Maceió	268	78	13	15	21.052	6.203	906	905
Aracaju	100	91	15	4	5.712	4.075	700	392
Salvador	700	665	79	52	92.395	111.712	8.517	10.864
Belo Horizonte	1.160	1.616	110	196	134.091	166.876	11.311	20.510
Vitória	58	44	4	6	10.942	4.982	212	814
Niterói	650	557	46	44	81.320	83.566	15.135	8.845
R. de Janeiro, D. F. (1)	2.655	2.787	405	393	1.087.553	1.062.962	271.140	112.574
São Paulo	6.451	6.963	644	825	1.385.103	1.903.895	130.545	241.030
Curitiba	830	1.003	85	118	103.864	151.297	9.043	15.117
Florianópolis	127	97	11	9	10.259	13.510	1.003	471
Pôrto Alegre	886	864	102	127	114.371	134.324	15.040	16.310
Cuiabá	49	45	7	1	2.003	2.838	433	32
Goiânia	45	64	3	5	3.416	8.152	390	750

Fonte — Secretária Geral do Conselho Nacional de Estatística.
(1) Janeiro a agôsto e agôsto.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

Transcrições de Transmissões de Imóveis nos Municípios das Capitais — janeiro a outubro

CAPITAIS	Total das transmissões				Transmissões por compra e venda			
	Janeiro a outubro		Outubro		Janeiro a outubro		Outubro	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
				NÚMERO				
Pôrto Velho	113	105	8	10	46	46	5	6
Rio Branco	45	46	2	1	35	27	2	1
Manaus	884	1.111	69	117	604	716	43	81
Boa Vista	33	30	1	—	20	24	—	—
Belém	990	1.048	98	145	716	763	75	102
Macapá	44	142	6	14	11	27	—	6
São Luís	365	390	33	28	293	298	25	24
Teresina	699	767	32	77	334	380	24	33
Fortaleza	1.680	2.060	132	219	1.375	1.706	102	187
Natal	612	733	73	73	506	609	63	68
João Pessôa	924	1.159	77	131	807	1.034	65	113
Recife	2.358	2.534	248	298	1.896	2.131	209	253
Maceió	1.113	1.027	101	121	869	800	80	104
Aracaju	1.066	1.329	92	145	816	1.070	74	120
Salvador	1.922	1.796	168	173	1.470	1.429	138	149
Belo Horizonte	2.882	3.921	259	395	2.182	3.218	217	324
Vitória	417	519	43	79	300	341	36	46
Niterói	1.488	1.664	149	171	1.187	1.337	124	142
R. de Janeiro, D.F. (1)	8.643	9.133	1.222	1.330	6.848	7.142	963	1.024
São Paulo	21.977	26.076	2.388	3.092	16.974	20.164	1.831	2.406
Curitiba	3.570	4.308	316	498	2.113	2.879	217	392
Florianópolis	873	973	58	89	603	685	47	54
Pôrto Alegre	3.998	4.915	463	593	2.579	2.966	295	403
Cuiabá	66	419	13	55	47	242	13	27
Goiânia	1.184	2.733	137	386	879	2.287	87	333
				VALOR (Cr$ 1.000)				
Pôrto Velho	8.415	6.086	345	550	4.552	1.789	300	294
Rio Branco	2.667	1.694	31	130	2.559	1.693	31	130
Manaus	24.140	32.582	1.989	2.867	17.848	21.625	1.495	2.522
Boa Vista	416	300	2	—	330	256	—	—
Belém	39.086	48.419	3.723	6.696	29.030	35.390	2.729	4.443
Macapá	1.230	6.028	40	657	160	776	—	250
São Luís	15.356	14.561	834	838	11.359	10.977	720	762
Teresina	6.771	9.320	860	1.090	4.361	7.416	199	927
Fortaleza	56.811	96.529	7.501	6.925	32.061	45.440	1.571	5.633
Natal	13.294	18.780	1.892	1.620	9.793	15.987	1.499	1.583
João Pessôa	20.341	29.268	1.280	3.686	14.838	24.045	1.203	3.065
Recife	155.830	161.908	16.428	17.145	107.630	114.444	12.023	11.525
Maceió	36.146	25.726	2.558	2.899	25.731	18.255	1.593	2.662
Aracaju	19.070	24.718	1.280	2.389	11.431	17.271	837	939
Salvador	118.215	155.941	6.846	18.583	91.334	120.054	6.193	15.933
Belo Horizonte	169.317	264.771	9.468	25.309	127.057	200.264	8.330	20.325
Vitória	15.992	28.904	1.817	5.236	10.288	19.181	1.348	4.054
Niterói	124.642	158.422	16.286	14.787	91.846	104.992	11.541	11.354
R. de Janeiro, D.F. (1)	1.324.887	1.742.894	195.897	226.093	1.023.409	1.305.370	153.164	173.431
São Paulo	2.394.531	3.760.731	297.526	351.879	1.550.395	2.832.054	183.095	281.869
Curitiba	159.748	243.976	12.100	29.938	98.016	169.585	9.894	26.534
Florianópolis	13.369	17.154	1.195	985	8.355	13.004	1.065	723
Pôrto Alegre	288.212	475.497	37.520	50.147	185.476	271.160	24.884	33.470
Cuiabá	1.891	9.252	264	1.196	1.527	5.711	264	634
Goiânia	24.137	54.942	1.878	10.355	18.314	46.257	1.500	9.295

Fonte — Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística.
Nota — (1) Janeiro a agôsto e agôsto.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Entradas e saídas de embarcações, segundo as principais bandeiras — janeiro a novembro

a) PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

BANDEIRAS	Entradas e saídas de embarcações (*)			
	Janeiro a novembro		Novembro	
	1950	1951	1950	1951
NÚMERO				
TOTAL	9.551	9.066	882	860
Brasileira	5.814	5.409	530	514
Longo curso	249	261	28	35
Cabotagem	5.565	5.148	502	479
Estrangeira	3.737	3.657	352	346
Argentina	321	442	30	47
Belga	86	57	7	3
Chilena	22	27	2	4
Espanhola	6	16	—	—
Francesa	150	152	15	24
Holandesa	266	229	17	15
Inglêsa	523	511	40	45
Italiana	378	320	37	42
Norte-Americana	677	653	53	48
Norueguesa	372	311	47	27
Panamense	280	264	28	22
Suéca	311	273	39	27
Outras	345	402	37	42
TONELAGEM DE REGISTRO (1.000 t)				
TOTAL	21.935	22.332	1.980	2.163
Brasileira	5.235	5.020	442	494
Longo curso	779	798	87	113
Cabotagem	4.456	4.222	355	381
Estrangeira	16.700	17.312	1.538	1.669
Argentina	1.229	1.832	115	221
Belga	341	238	29	13
Chilena	50	65	4	11
Espanhola	16	91	—	—
Francesa	822	938	80	132
Holandesa	1.160	967	82	55
Inglêsa	3.063	3.061	227	273
Italiana	1.938	2.054	202	280
Norte-Americana	3.798	3.810	315	286
Norueguesa	1.072	970	128	85
Panamense	1.433	1.305	157	118
Suéca	710	669	90	62
Outras	1.068	1.312	109	133

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.
(*) Os dados apresentados são referentes à soma das entradas e das saídas de embarcações.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Entradas e saídas de embarcações, segundo as principais bandeiras — janeiro a novembro

b) PÔRTO DE SANTOS

BANDEIRAS	Entradas e saídas de embarcações (*)			
	Janeiro a novembro		Novembro	
	1950	1951	1950	1951
	NÚMERO			
TOTAL	8.248	8.026	765	683
Brasileira	4.487	4.267	405	362
Longo curso	276	265	23	35
Cabotagem	4.211	4.002	382	327
Estrangeira	3.761	3.759	360	321
Argentina	318	426	29	32
Belga	90	65	9	5
Chilena	17	34	1	4
Espanhola	40	30	4	4
Francesa	137	123	15	13
Holandesa	312	240	30	16
Inglêsa	498	517	41	38
Italiana	334	319	38	30
Norte-Americana	707	719	61	60
Norueguesa	436	411	39	26
Panamense	238	204	29	23
Suéca	370	331	38	26
Outras	264	340	26	44
	TONELAGEM DE REGISTRO (1.000 t)			
TOTAL	20.026	20.244	1.927	1.831
Brasileira	3.332	2.954	268	275
Longo curso	742	804	70	103
Cabotagem	2.590	2.150	198	172
Estrangeira	16.694	17.290	1.659	1.556
Argentina	1.032	1.474	110	135
Belga	360	267	41	21
Chilena	39	78	2	10
Espanhola	224	181	27	22
Francesa	736	757	79	77
Holandesa	1.310	1.008	130	67
Inglêsa	2.901	3.164	232	250
Italiana	1.890	1.951	214	212
Norte-Americana	3.934	4.164	349	342
Norueguesa	1.392	1.408	139	91
Panamense	1.271	1.080	175	117
Suéca	823	716	84	61
Outras	782	1.042	77	151

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

(*) Os dados apresentados são referentes à soma das entradas e das saídas de embarcações.

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo, segundo as grandes classes — janeiro a setembro

GRANDES CLASSES	EXPORTAÇÃO				IMPORTAÇÃO			
	Janeiro a setembro		Setembro		Janeiro a setembro		Setembro	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
				QUANTIDADE (t)				
Animais vivos	3	38	1	0	20.000	5.414	2.040	695
Matérias primas	1.619.093	2.136.124	272.190	310.135	4.598.071	5.432.431	679.514	649.476
Gêneros alimentícios	1.040.162	1.414.750	188.140	166.165	996.640	1.075.779	223.343	116.166
Manufaturas	12.805	16.826	655	1.676	771.656	1.290.198	114.677	152.104
TOTAL	2.672.063	3.567.738	460.986	477.976	6.386.367	7.803.822	1.019.574	918.441
				VALOR (Cr$ 1.000)				
Animais vivos	123	1.001	26	35	117.979	63.464	14.708	17.779
Matérias primas	4.108.957	7.829.135	522.374	782.676	3.955.530	7.240.100	563.618	919.355
Gêneros alimentícios	12.740.815	15.791.330	2.418.072	1.999.647	2.383.254	3.120.607	462.340	360.214
Manufaturas	253.596	239.621	9.965	42.338	7.146.348	15.749.790	1.070.737	2.175.688
TOTAL	17.103.491	23.861.087	2.950.437	2.824.696	13.603.111	26.173.961	2.111.403	3.473.036
				VALOR MÉDIO (Cr$ t)				
Animais vivos	45.523	26.203	47.132	96.081	5.899	11.723	7.211	25.593
Matérias primas	2.538	3.665	1.919	2.524	860	1.333	829	1.416
Gêneros alimentícios	12.248	11.162	12.853	12.034	2.391	2.901	2.070	3.101
Manufaturas	19.809	14.241	15.209	25.253	9.261	12.207	9.337	14.304
TOTAL	6.400	6.688	6.398	5.910	2.130	3.354	2.071	3.781

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO DO CAFÉ

Circulação de café da safra 1950-1951

Quantidades registradas nas Agências e Postos de Fiscalização até 30 de novembro de 1951

Discriminação segundo os Estados de procedência e Portos de exportação

ESTADOS DE PROCEDÊNCIA	Quantidade (saca 60 Kg)							
	PORTOS DE EXPORTAÇÃO							
	Santos	Rio de Janeiro	Vitória	Paranaguá	Angra dos Reis	Salvador	Recife	TOTAL
São Paulo	6.884.213	1.230.417	—	—	7.693	—	—	8.122.323
Minas Gerais	348.683	2.127.893	89.259	—	185.367	—	—	2.751.202
Espírito Santo	—	616.437	771.348	—	—	—	—	1.387.785
Paraná	621.963	149.797	—	3.255.829	—	—	—	4.027.589
Rio de Janeiro	—	210.004	—	—	—	—	—	210.004
Bahia	—	27.533	—	—	—	87.746	—	115.279
Pernambuco	—	—	—	—	—	—	93.918	93.918
Goiás	43.554	—	—	—	—	—	—	43.554
Mato Grosso	7.395	—	—	—	—	—	—	7.395
Santa Catarina	1.540	—	—	—	—	—	—	1.540
Total	7.907.348	4.362.081	860.607	3.255.829	193.060	87.746	93.918	16.760.589

Fonte — Departamento Nacional do Café.

Movimentação da safra cafeeira de 1950-1951, até 30 de novembro de 1951

(Quantidades registradas, liberadas e a liberar)

Portos de Exportação	Quantidade (saca 60 kg.)		Saldo a Liberar
	Registrada	Liberada	
Santos	7.907.348	7.588.860	318.488
Rio de Janeiro.....	4.362.081	4.355.625	6.456
Paranaguá	3.255.829	3.255.829	—
Vitória	860.607	860.607	—
Angra dos Reis.....	193.060	193.060	—
Salvador	87.746	87.746	—
Recife	93.918	93.918	—
Total.....	16.760.589	16.435.645	324.944

Fonte — Departamento Nacional do Café.

COMÉRCIO DO CAFÉ

Circulação de café da safra 1951-1952

Segundo os registros (Reg. de Embarques — art. 8º) até 30 de novembro de 1951

Discriminação segundo os Estados de procedência e Portos de exportação

ESTADOS DE PROCEDÊNCIA	Quantidade (saca 60 Kg)							
	PORTOS DE EXPORTAÇÃO							
	Santos	Rio de Janeiro	Vitória	Paranaguá	Angra dos Reis	Salvador	Recife	TOTAL
São Paulo	4.681.836	544.273	—	—	—	—	47.468	5.273.577
Minas Gerais	59.023	2.045.269	38.561	—	—	—	226.813	2.369.666
Espírito Santo	—	607.148	570.581	—	—	—	—	1.177.729
Paraná	51.042	—	—	2.169.987	—	—	—	2.221.029
Rio de Janeiro	—	212.006	—	—	—	—	—	212.006
Bahia	—	725	—	—	34.599	—	—	35.324
Pernambuco	—	—	—	—	—	5.592	—	5.592
Goiás	18.262	—	—	—	—	—	—	18.262
Mato Grosso	5.382	—	—	—	—	—	—	5.382
Total	4.815.545	3.409.421	609.142	2.169.987	34.599	5.592	274.281	11.318.567

Fonte — Departamento Nacional do Café.

Movimentação da safra cafeeira de1951-1952, até 30 de novembro de 1951

(Quantidades registradas, liberadas e a liberar)

Portos de Exportação	Quantidade (saca 60 kg.)		Saldo a Liberar
	Registrada	Liberada	
Santos	4.815.545	1.108.373	3.707.172
Rio de Janeiro	3.409.421	2.418.263	991.158
Paranaguá	2.169.987	1.527.577	642.410
Vitória	609.142	608.446	696
Angra dos Reis	274.281	188.173	86.108
Salvador	34.599	34.599	—
Recife	5.592	5.592	—
Total	11.318.567	5.891.023	5.427.544

Fonte — Departamento Nacional do Café.

COMÊRCIO DO CAFÉ

Exportação de Café, segundo os continentes e países de destino — janeiro a novembro

DESTINO	JANEIRO A NOVEMBRO			
	Quantidade (sacas de 60 kg)		VALOR (Cr$ 1.000)	
	1950	1951	1950	1951
África	235.384	184.560	202.332	193.835
Argélia	28.908	1.233	22.572	1.253
Canárias	7.917	6.868	5.960	6.606
Egito	46.164	35.243	39.763	35.197
Marrocos Espanhol	5.600	16.968	5.214	16.469
Marrocos Francês	33.432	30.401	28.182	31.509
Moçambique	100	565	93	569
Sudão Anglo-Egípcio	17.292	1.257	12.888	1.226
Sudoeste Africano	777	714	656	811
Tanger	11.917	5.100	9.224	5.553
Tunísia	—	37.166	—	40.794
União Sul-Africana	83.277	49.045	77.780	53.848
América Central (Curaçáo)	670	600	592	656
América do Norte	8.866.671	9.802.092	9.777.873	11.798.508
Canadá	204.171	238.792	234.586	291.650
Estados Unidos	8.662.500	9.563.300	9.543.287	11.506.858
América do Sul	614.755	529.201	553.573	605.450
Argentina	470.133	435.822	428.089	504.067
Chile	90.296	50.813	75.682	52.852
Guiana Francesa	365	—	312	—
Paraguai	2.311	3.300	2.202	4.100
Uruguai	51.650	39.266	47.288	44.431
Ásia	93.556	204.478	73.867	219.175
Aden	2.541	—	2.237	—
Ceilão	6.696	—	5.584	—
Chipre	12.976	9.196	10.869	10.058
Filipinas	12.693	60.880	9.917	66.487
Iraque	16.938	6.656	11.942	7.182
Japão	—	1.402	—	1.827
Jordânia	—	9.142	—	9.632
Kuwait	1.666	—	1.390	—
Líbano	—	32.638	—	33.380
Malásia Britânica	423	3.415	355	3.677
Siria	27.633	7.868	22.086	8.444
Transjordânia	5.893	—	4.609	—
Turquia	6.097	73.281	4.878	78.488
Europa	3.547.922	3.952.861	3.584.664	4.673.649
Alemanha	36.410	359.445	39.964	456.547
Andôrra	67	—	70	—
Áustria	13.075	29.375	11.893	36.480
Belgo-Luxemburguesa, U. E.	458.954	449.930	469.271	527.688
Dinamarca	254.580	244.959	257.320	286.604
Espanha	301	2	250	2
Finlândia	195.187	184.719	152.044	196.016
França	685.576	591.145	669.573	643.890
Gibraltar	29.003	15.080	21.116	14.866
Grã-Bretanha	191.817	347.040	219.855	420.632
Grécia	32.839	74.124	27.780	74.562
Holanda	336.389	426.608	351.299	527.649
Irlanda	613	200	581	252
Islândia	7.131	15.599	6.264	16.104
Itália	281.426	264.447	263.652	312.490
Iugoslávia	6.783	11.666	6.187	13.627
Malta	—	15.920	—	17.428
Noruega	199.829	194.775	206.729	235.457
Polônia	2.500	4.499	2.097	5.687
Portugal	6.987	1.615	5.938	1.911
Suécia	502.599	507.246	569.965	639.596
Suíça	139.966	43.296	155.210	52.316
Tchecoslováquia	27.800	6.000	30.878	7.349
Trieste	93.105	165.030	76.326	186.401
Turquia Européia	44.985	—	40.402	—
Vaticano	—	88	—	95
Oceânia	3.426	1.938	2.716	2.415
Austrália	3.359	1.888	2.639	2.349
Nova Zelândia	67	50	77	66
TOTAL GERAL	13.362.384	14.675.730	14.195.617	17.493.688

Fonte — Departamento Nacional do Café.

COMÉRCIO DO CAFÉ

Cotação do Café no disponível — dezembro de 1951

DIAS	MERCADOS									
	NOVA YORK		SANTOS			PARANAGUÁ			RIO	VITÓRIA
	CENTS/LIBRA-PÊSO		CRUZEIROS POR 10 QUILOS							
	SANTOS 4 MOLE	Santos 4 Estri. Mole	4 MOLE	4 DURO	5 s/ Descrição	4 MOLE	4 DURO	5 RIO	TIPO 7	TIPO 7/8
1.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.....	53.25	53.75	193,00	192,00	188,00	191,00	190,00	183,50	156,00	149,30
4.....	53.25	53.75	193,00	192,00	188,00	191,00	190,00	183,50	156,00	149,70
5.....	53.25	53.75	193,00	192,00	188,00	191,00	190,00	183,50	155,00	149,60
6.....	52.50	53.00	193,00	192,00	188,00	191,00	190,00	183,50	154,00	149,50
7.....	52.50	53.00	193,00	192,00	188,00	191,00	190,00	183,50	Nominal	149,20
8.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10.....	52.50	53.00	193,00	192,00	188,00	191,00	190,00	183,50	Nominal	148,60
11.....	52.75	53.25	193,00	192,00	188,00	191,00	190,00	183,50	Nominal	148,80
12.....	52.75	53.25	193,00	192,00	188,00	191,00	190,00	183,50	Nominal	148,30
13.....	52.75	53.25	193,00	192,00	188,00	191,00	190,00	183,50	Nominal	148,50
14.....	53.75	53.25	193,00	192,00	188,00	191,00	190,00	183,50	Nominal	148,50
15.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17.....	53.25	53.75	193,00	192,00	188,00	191,00	190,00	183,50	Nominal	148,30
18.....	53.25	53.75	193,50	192,50	188,50	191,00	190,00	183,50	Nominal	148,50
19.....	53.25	53.75	194,00	193,00	189,00	191,00	190,00	183,50	Nominal	148,50
20.....	53.25	53.75	194,00	193,00	189,00	190,00	189,00	183,50	Nominal	147,20
21.....	53.25	53.75	194,00	193,00	189,00	190,00	189,00	183,50	Nominal	147,50
22.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26.....	53.25	53.75	194,00	193,00	189,00	190,00	189,00	183,50	Nominal	147,60
27.....	53.25	53.75	194,00	193,00	189,00	190,00	189,00	183,50	Nominal	147,60
28.....	53.25	53.75	194,00	193,00	189,00	190,00	189,00	183,50	Nominal	147,70
29.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MÉDIA....	53 01	53.51	193,36	192,36	188,36	190,72	189,72	183,50	155,25	148,49

Fonte — Departamento Nacional do Café.

COMÉRCIO DO CAFÉ

Exportação brasileira de café para o exterior
Janeiro a novembro de 1951

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	DESTINO		TOTAL
	Estados Unidos	Outros Países	
Quantidade (sacas de 60 kg)			
Santos	4.776.142	2.050.090	6.826.232
Rio de Janeiro	2.122.268	2.102.202	4.224.470
Paranaguá	2.284.045	493.029	2.777.074
Vitória	122.985	392.072	515.057
Angra dos Reis	251.585	22.350	273.935
Salvador	—	18.326	18.326
Recife	6.275	33.361	39.636
Florianópolis	—	500	500
Itajaí	—	500	500
Total	9.563.300	5.112.430	14.675.730
Valor (Cr$)			
Santos	5.875.385.617	2.589.129.539	8.464.515.156
Rio de Janeiro	2.456.409.402	2.310.897.259	4.767.306.661
Paranaguá	2.742.230.146	598.729.883	3.340.960.029
Vitória	119.027.043	397.677.479	516.704.522
Angra dos Reis	306.383.955	27.971.467	334.355.422
Salvador	—	21.975.640	21.975.640
Recife	7.421.595	39.336.549	46.758.144
Florianópolis	—	573.615	573.615
Itajaí	—	538.650	538.650
Total	11.506.857.758	5.986.830.081	17.493.687.839

Exportação de café por cabotagem
Janeiro a novembro de 1951

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE (sacas de 60 kg.)	VALOR (Cr$)
Santos	1.710	2.106.379
Rio de Janeiro	6.000	6.856.425
Paranaguá	12.277	14.201.130
Vitória	243.940	268.757.910
Angra dos Reis	—	—
Salvador	34.318	38.004.709
Recife	1.994	2.202.840
Caravelas	—	—
Total	300.239	332.129.393

Fonte — Departamento Nacional do Café.

COMÉRCIO DO CAFÉ

Exportação de Café — dezembro de 1951

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE EXPORTADA (SACA 60 Kg)			
	EXTERIOR	CONSUMO DE BORDO	CABOTAGEM	TOTAL
Santos	636.526	177	120	636 823
Rio de Janeiro	609.826	63	1.264	611.153
Vitória	81.721	—	15.610	97.331
Paranaguá	299.794	—	—	299.794
Angra dos Reis	45.935	—	—	45.935
Salvador	2 329	—	295	2 624
Recife	6.147	—	—	6.147
TOTAL	1.682.278	240	17.239	1 699 807

Fonte — Departamento Nacional do Café.

Nota — Dados sujeitos a retificação.

Café disponível nos portos de exportação — 31 de dezembro de 1951

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE (SACA 60 Kg)
Santos	1 862.682
Rio de Janeiro	684.662
Vitória	79.446
Paranaguá	594.449
Angra dos Reis	62 541
Salvador	9.010
Recife	18 354
TOTAL	3.311 144

Fonte — Departamento Nacional do Café.

SELOS E TÍTULOS

Resumo dos Valores Impressos produzidos e entregues a Tesouraria no mês de dezembro de 1951

	Fórmulas	Importância Cr$
Selos	928.886.232	1.320.188.882,40
Títulos	41.201	2.615.205.000,00
Total	928.927.433	3.935.393.882,40

Até êste mês inclusive, foram produzidos em títulos, selos e Valores Impressos Cr$.. 23.210.728.349,18 correspondentes a 9.138.067.651 fórmulas.

Comparando-se com o que foi produzido no mesmo período, isto é, de janeiro a dezembro do exercício passado, verifica-se um acréscimo de Cr$ 6.558.600.751,43 correspondendo a 1.752.330.109 fórmulas a mais.

Movimento diário de Selos em dezembro de 1951

DIAS	MAÇOS	ESTAMPAS	FÓRMULAS	IMPORTANCIA
1	144	72.000	16.395.000	7.352.700,00
3	256	135.000	37.663.000	29.185.600,00
4	352	179.500	46.509.000	36.237.100,00
5	362	187.556	53.978.080	81.232.200,00
6	364	185.500	50.449.000	33.343.650,00
7	374	194.000	47.109.000	27.289.650,00
8	10	5.000	360.000	432.000,00
10	469	240.891	55.122.652	24.950.782,40
11	339	176.500	38.639.000	20.049.900,00
12	337	175.500	39.148.000	14.689.400,00
13	362	181.000	43.192.000	64.429.400,00
14	325	162.500	39.888.000	76.784.200,00
15	140	70.000	12.600.000	23.940.000,00
17	408	214.500	52.841.000	41.918.200,00
18	334	167.000	43.042.000	28.747.800,00
19	392	196.000	47.548.000	350.583.200,00
20	399	199.500	46.786.000	31.716.800,00
21	359	179.500	44.250.500	28.478.100,00
22	7	50.000	100.000	100.000,00
26	323	161.500	29.180.000	253.939.800,00
27	552	276.000	59.968.000	36.658.000,00
28	292	146.000	33.658.500	25.229.100,00
31	370	260.000	50.271.500	49.957.300,00
31	190	95.000	15.780.000	11.609.200,00
31	381	190.500	23.362.000	20.299.000,00
31	39	19.500	1.046.000	1.035.800,00
TOTAL	7.880	4.119.947	928.886.232	1.320.188.882,40

Fonte — Casa da Moeda.

SELOS E TÍTULOS

Movimento por espécie de selos — Dezembro de 1951

ESPÉCIE	TAXA (CR$)	MAÇOS	ESTAMPAS	FÓRMULAS	IMPORTÂNCIA
Selos Adesivos para Capital	0,50	170	85.000	15.300.000	7.650.000,00
" " " "	2,00	123	61.500	11.070.000	22.140.000,00
" " " "	10,00	59	29.500	5.310.000	53.100.000,00
" " " "	20,00	1	500	90.000	1.800.000,00
" " " " — Padrão A	100,00	60	30.000	5.400.000	540.000.000,00
Selos Adesivos de Educação e Saúde	1,50	353	176.500	31.770.000	47.655.000,00
Selos Adesivos do Est. do Rio de Janeiro	50,00	12	5.556	1.000.080	50.004.000,00
Selos Vendas e Consig. do Est. do R. de Jan.	0,50	20	10.000	1.000.000	500.000,00
Selos da Taxa Militar	5$000	4	2.000	200.000	1.000.000,00
Selos do Correio Ordinário	0,10	130	65.000	9.750.000	975.000,00
" " " "	0,30	406	203.000	30.450.000	9.135.000,00
" " " "	0,50	5	2.500	375.000	187.500,00
" " " "	1,00	144	72.000	10.800.000	10.800.000,00
" " " "	2,00	3	1.500	225.000	450.000,00
" " " "	5,00	16	8.000	1.200.000	6.000.000,00
" " " "	10,00	34	17.000	2.550.000	25.500.000,00
" " " "	20,00	12	6.000	900.000	18.000.000,00
" " " "	50,00	3	1.500	225.000	11.250.000,00
Selos do Correio Com. do Dia da Bíblia	1,20	29	13.891	1.000.152	1.200.182,40
Selos Verdes para Cigarros	0,56	221	110.500	33.150.000	18.564.000,00
" " " "	0,70	407	203.500	61.050.000	42.735.000,00
" " " "	1,02	561	280.500	84.150.000	85.833.000,00
" " " "	1,30	414	207.000	62.100.000	80.730.000,00
" " " "	1,70	221	110.500	33.150.000	56.355.000,00
Selos do Consumo Nacional	0,10	80	40.000	21.600.000	2.160.000,00
" " " "	0,20	100	50.000	27.000.000	5.400.000,00
" " " "	0,30	100	50.000	27.000.000	8.100.000,00
" " " "	0,70	10	5.000	2.700.000	1.890.000,00
" " " "	2,10	73	36.500	19.710.000	41.391.000,00
Cintas do Consumo Nacional	0,02	45	22.500	6.300.000	126.000,00
" " " "	0,04	160	80.000	22.400.000	896.000,00
" " " "	0,08	463	231.500	64.820.000	5.185.600,00
" " " "	0,14	400	200.000	56.000.000	7.840.000,00
" " " "	0,16	400	200.000	56.000.000	8.960.000,00
" " " "	0,24	248	124.000	34.720.000	8.332.800,00
" " " "	0,27	200	100.000	28.000.000	7.560.000,00
" " " "	0,40	200	100.000	28.000.000	11.200.000,00
" " " "	0,80	690	345.000	96.600.000	77.280.000,00
" " " "	3,60	80	40.000	11.200.000	40.320.000,00
Cintas para Charutos Nacionais	0,02	193	96.500	14.475.000	289.500,00
" " " "	0,05	70	35.000	5.250.000	262.500,00
Cintas do Consumo Nacional (álcool)	0,12	30	15.000	4.200.000	504.000,00
Sobrecartas para o DCT.	2,50	39	154.000	154.000	385.000,00
Papel selado sem pauta	1,00	881	440.500	440.500	440.500,00
Capas de autuação da 10ª Circ. Reg. Civil	1,00	1	500	500	500,00
Impressos Dr. Octacilio Brasil	1,00	1	500	500	500,00
Recibos de W. M. Jockson Inc.	0,50	7	50.000	50.000	25.000,00
" " " " " "	1,50	—	—	50.000	75.000,00
Impressos Dr. Hermano V. Amaral	2,60	1	500	500	1.300,00
TOTAL		7.880	4.119.947	928.886.232	1.320.188.882,40

Fonte — Casa da Moeda.

Movimento de títulos em dezembro de 1951

ESPÉCIE	TAXA (Cr$)	FÓRMULAS	IMPORTANCIA
Obrigações do Tesouro ao Portador	1.000,00	200	200.000,00
Letras do Tesouro Nacional	1.000,00	15.000	15.000.000,00
Letras do Tesouro Nacional	100.000,00	26.000	2.600.000.000,00
Obrigações de Guerra	5.000,00	1	5.000,00
TOTAL		41.201	2.615.205.000,00

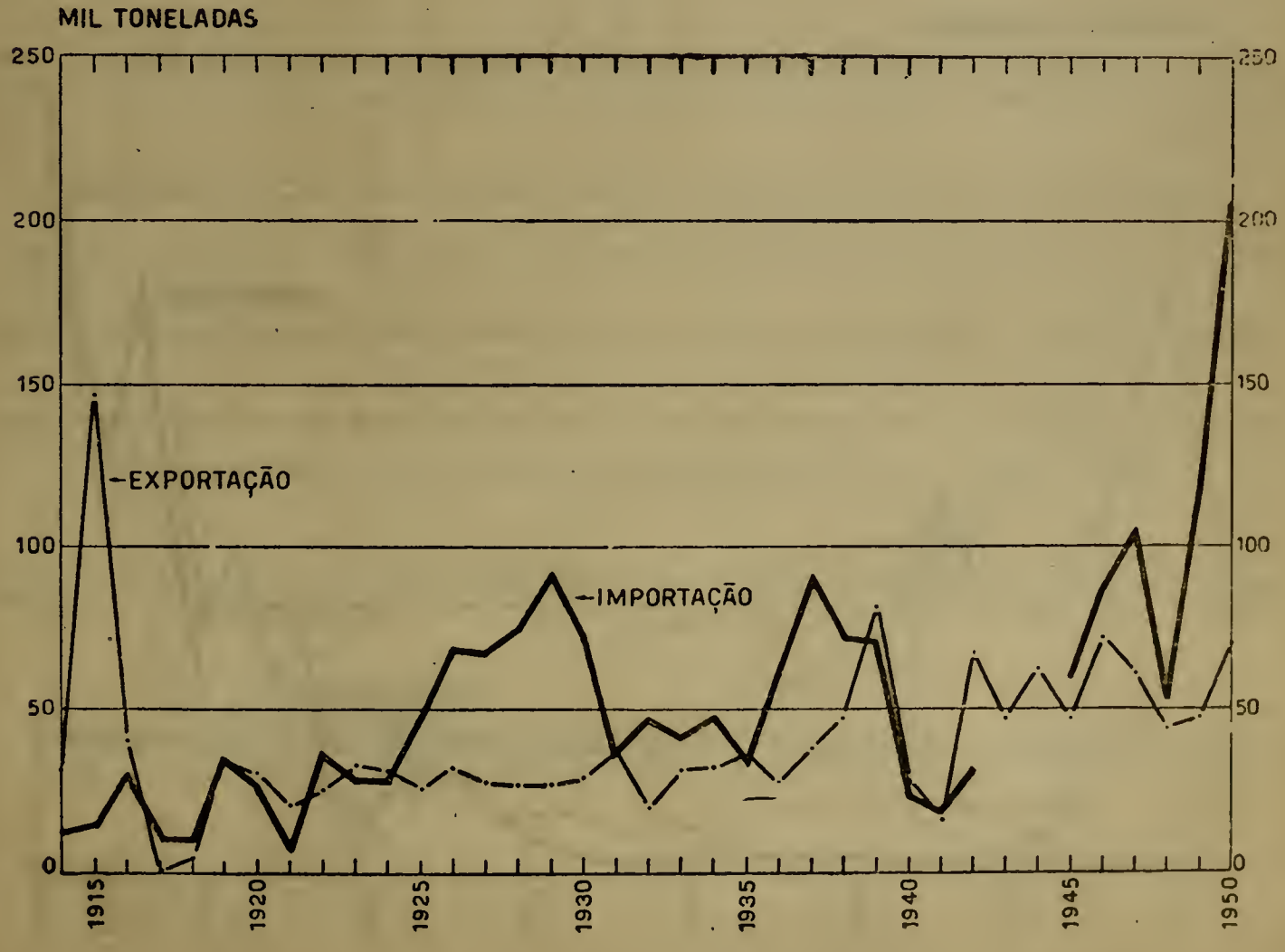
Fonte — Casa da Moeda.

Comércio Exterior do Brasil com a Suécia 1914-1950

O intercâmbio comercial do Brasil com a Suécia, nos últimos 36 anos, observado através do volume das correntes de comércio (quadro I, gráfico I), apresenta uma tendência ligeiramente crescente e relativamente regular durante todo o período, execetuados os anos isolados de 1915 para a exportação e de 1950 para a importação, em que os níveis atingidos são absolutamente excepcionais. Todavia, a corrente importadora apresentou menos regularidade na sua evolução, acusando fases de maior intensidade de movimento, como, por exemplo, se verificou nos períodos 1925-1930 e 1936-1939. Nos anos de 1942 a 1945, sofreu a importação uma solução de continuidade, o mesmo não tendo ocorrido com a exportação.

Com referência ao valor das mercadorias importadas (quadro I, gráfico II), verificou-se, até 1941, uma tendência análoga à do

(I)



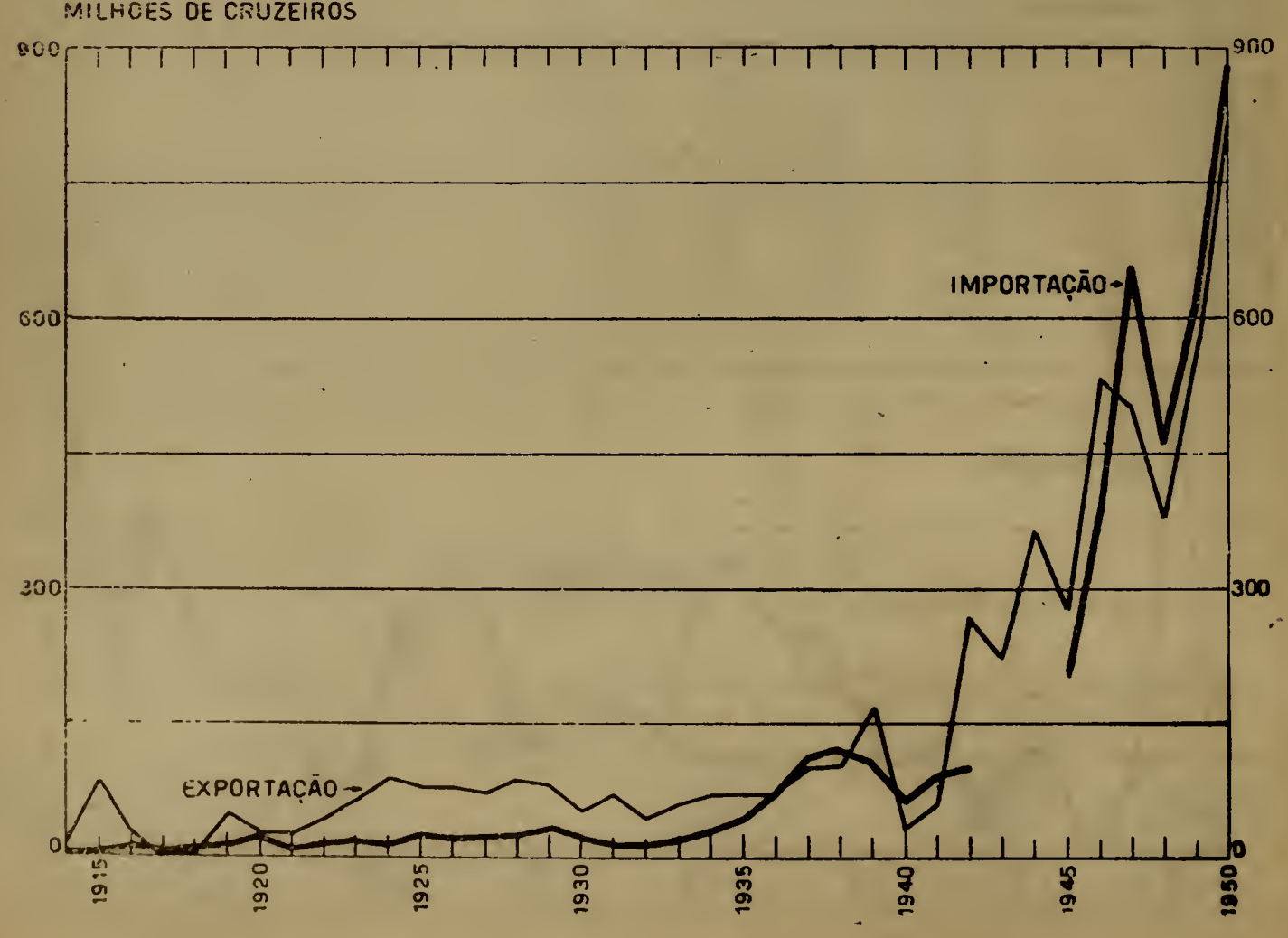
volume; a partir daí, apresenta o valor um movimento fortemente ascensional, elevando-se o valor total da exportação de Cr$..... 65.624.000,00, em 1941, para Cr$..... 820.119.000,00, em 1950, e o da importação de Cr$ 96.011.000,00, em 1941, para Cr$.... 883.358.000,00, em 1950.

O forte crescimento do valor das correntes de comércio a partir de 1941, reflete, em grande parte, e mais na exportação do que na importação, a elevação do valor médio das mercadorias em causa. Como se vê do quadro I (gráfico III), o valor médio da tonelada importada ou exportada cresceu muito mais ràpidamente no último decênio. Observa-se ainda que o valor médio da tonelada exportada, excluidos os anos de 1940-1941 e 1948, superou sempre o da tonelada importada.

A balança comercial do Brasil com a Suécia, até 1946, foi quasi sempre favorável ao Brasil, exceção feita aos anos de 1917 e 1918 (quando houve uma pequena diferença a favor da Suécia) e bem assim aos anos de 1937, 1938, 1940 e 1941, quando estas diferenças, embora um pouco maiores, ainda são relativamente pequenas. A partir de 1947, entretanto, apresenta-se a balança comercial sempre nagativa.

Examinemos agora as trocas efetuadas entre o Brasil e a Suécia, no último triênio, segundo as principais mercadorias (quadro II).

(II)



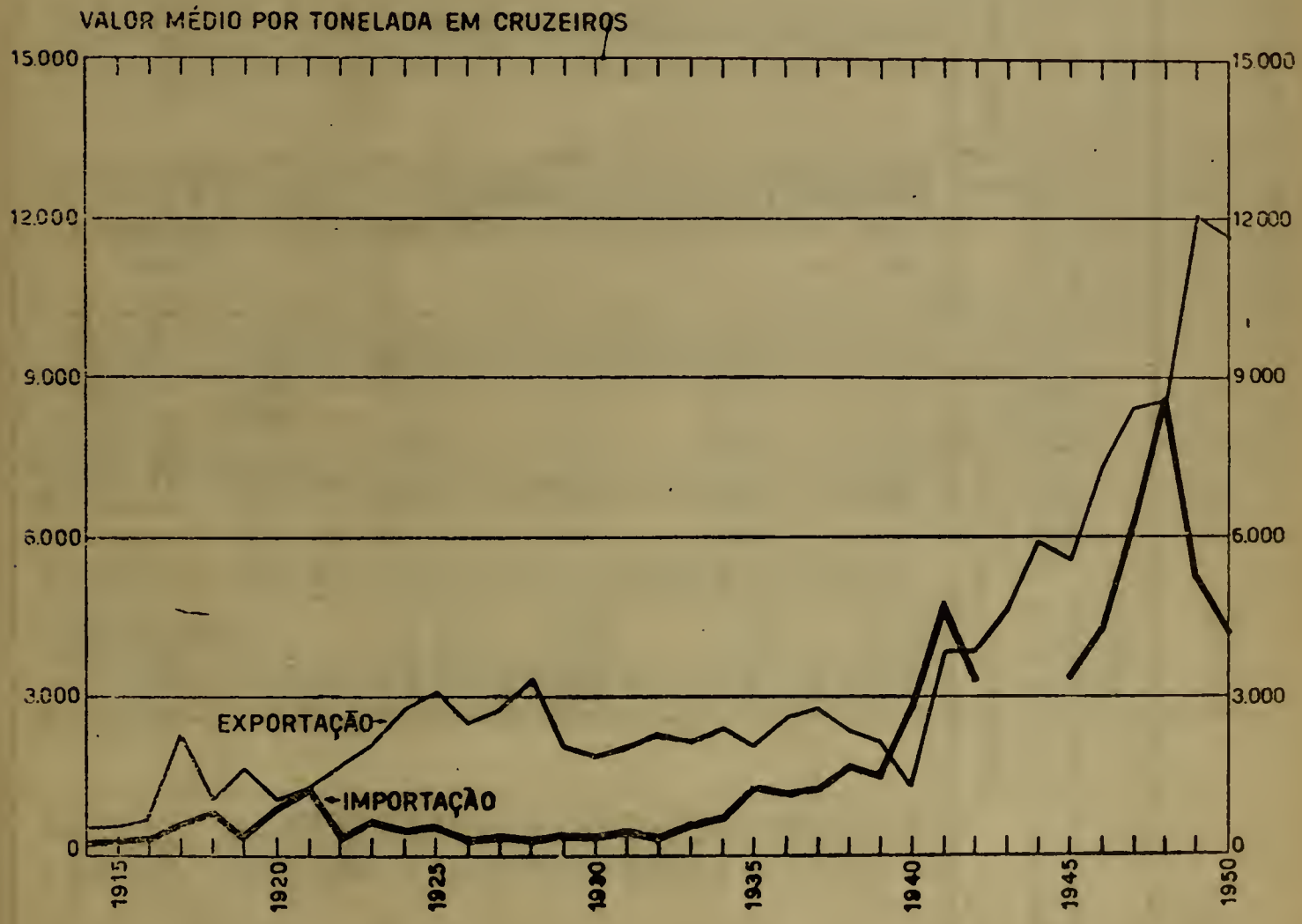
Na importação, fuguram como principais produtos, em ordem decrescente de valor, as máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios (36,39% do total), a celulose para fabricação de papel (28,48%), os veículos e acessórios e o papel pa impressão de jornais.

Na exportação, salientam-se o café em grão e o algodão em rama, respectivamente com 65,17% e 23,40% do valor total.

Considerando ainda alguns dos principais produtos de nosso intercâmbio comercial com a Suécia, verifica-se que 73,82% do valor da celulose para fabricação de papel importada pelo Brasil no último triênio são provenientes daquele país, o mesmo se observando com 23,66% do total de nossas compras de papel para impressão de jornais. Já na corrente exportadora, não se verifica a existência de um produto em relação ao qual as aquisições feitas pela Suécia tenham importância tão considerável como a celulose proveniente daquele país tem em relação às nossas compras totais dêste produto.

No triênio 1948-1950, enquanto 3,18% do valor de nossas compras ao exterior foram procedentes da Suécia, 2,67% de nossas vendas externas a ela se destinaram.

(III)



I — COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL COM A SUÉCIA

1914 - 1950

ANOS	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO					+ OU — NA EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr$ 1.000)	% DO TOTAL QUANT.	% DO TOTAL VALOR	VALOR MEDIO P/ TONELADA Cr$	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr$ 1.000)	% DO TOTAL QUANT	% DO TOTAL VALOR	VALOR MÉDIO P/ TONELADA Cr$	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr$ 1.000)
1914..	12.878	2.741	0,37	0,49	213	32.196	18.402	2,46	2,43	572	+ 19.320	+ 15.661
1915..	15.685	5.133	0,59	0,88	327	148.785	92.645	8,22	8,88	623	+ 133.100	+ 87.512
1916..	30.835	10.524	1,20	1.30	341	41.803	31.276	2,23	2,75	748	+ 10.968	+ 20.752
1917..	11.128	7.472	0,60	0,89	672	642	1.529	0,03	0,13	2.382	— 10.486	— 5.943
1918..	10.317	9.398	0,62	0,95	911	5.492	5.545	0,31	0,49	1.010	— 4.825	— 3.853
1919..	36.886	15.174	1,39	1,14	411	34.109	55.681	1,79	2,56	1.632	— 2.777	+ 40.507
1920..	27.477	26.103	0,90	1,25	950	30.102	30.208	1,43	1,72	1 004	+ 2.625	+ 4.105
1921..	7.207	9.003	0,29	0,53	1.249	22.363	28.401	1,17	1,66	1.270	+ 15.156	+ 19.398
1922..	38.541	15.062	1,24	0,91	391	26.814	48.002	1,26	2,06	1.790	— 11.727	+ 32.940
1923..	30.482	20.399	0,89	0,90	669	32.657	68.635	1,47	2,08	2.102	+ 2.175	+ 48.236
1924..	29.479	16.647	0,68	0,60	565	32.264	91.422	1,76	2,37	2.834	+ 2.785	+ 74.775
1925..	48.623	28.475	1,01	0,84	586	26.775	82.970	1,39	2,06	3.099	— 21.848	+ 54.495
1926..	69.558	22.432	1,46	0,83	323	32.928	83.048	1,77	2,60	2.522	— 36.630	+ 60.616
1927..	67.628	27.651	1,26	0.84	409	28.586	78.669	1,42	2,16	2.752	— 39.042	+ 51.018
1928..	74.974	29.394	1,33	0,80	392	28.117	92.852	1,35	2,34	3.302	— 46.857	+ 63.458
1929..	91.669	38.267	1,55	1,08	417	28.566	87.896	1,30	2,28	2.077	— 63.103	+ 49.629
1930..	73.300	25.158	1,55	1,07	343	29.566	57.712	1,30	1,98	1.952	— 43.734	+ 32.554
1931..	35.047	17.581	1,01	0,93	502	38.262	76.855	1,71	2,26	2.009	+ 3.215	+ 59.274
1932..	48.545	16.126	1,49	1,06	332	20.674	48.308	1,27	1,90	2.337	— 27.871	+ 32.182
1933..	41.886	22.447	1,09	1,04	536	31.662	69.360	1,66	2,46	2.191	— 10.224	+ 46.913
1934..	48.192	33.930	1,25	1,36	704	31.879	77.426	1,46	2,24	2.429	— 16.313	+ 43.496
1935..	34.210	47.532	0,81	1,23	1.389	36.490	78.828	1,32	1,92	2.160	+ 2.280	+ 31.296
1936..	61.438	72.681	1,38	1,70	1.183	29.505	77.271	0,95	1,58	2.619	— 31.933	+ 4.590
1937..	90.143	117.034	1,77	2,20	1.298	39.046	106.665	1,18	2,10	2.732	— 51.097	— 10.369
1938..	72.188	127.605	1,47	2,46	1.768	47.510	109.493	1,21	2,15	2.305	— 24.678	— 18.112
1939..	71.626	113.851	1,50	2,28	1.590	80.711	173.885	1,93	3,09	2.154	+ 9.085	+ 60.034
1940..	23.927	67.093	0,55	1,35	2.804	29.072	36.986	0,90	0,74	1.272	+ 5.145	— 30.107
1941..	19.981	96.011	0,49	1,74	4.805	16.645	65.624	0,47	0,97	3.943	— 3.336	— 30.387
1942..	30.566	103.065	1,02	2,22	3.372	67.777	267.340	2,55	3,56	3.944	+ 37.211	+ 164.275
1943..	—	—	—	—	—	48.278	225.018	1,79	2,58	4.661	+ 48.278	+ 225.018
1944..	—	—	—	—	—	62.068	371.543	2,33	3,46	5.986	+ 62.068	+ 371.543
1945..	60.600	200.689	1.41	2,29	3.311	48.698	275.225	1,63	2,26	5.652	— 11.902	+ 74.536
1946..	87.594	381.767	1,73	2,93	4.358	73.027	534.806	1,99	2,93	7.323	— 14.567	+ 153.039
1947..	105.787	660.332	1,48	2.90	6.242	60.456	511.170	1,60	2,41	8.455	— 45.331	— 149.162
1948..	53.769	466.607	0,79	2,22	8 678	45.059	383.072	0,97	1.77	8.501	— 8.710	— 83.535
1949..	117.625	621.676	1,64	3,01	5.285	48.011	579.801	1.28	2.88	12.076	— 69.614	— 41.875
1950..	205.800	883.358	2,29	4,35	4 292	70.236	820.119	1.84	3.29	11.677	— 135.564	— 63.239

II — COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL COM A SUECIA, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS 1948 / 1950

1 — Quantidade

PRINCIPAIS PRODUTOS	TONELADAS			TOTAL DO TRIÊNIO		% de cada item, no triênio, sôbre sua imp. ou exp. total no triênio
	1948	1949	1950	TONELADAS	%	
IMPORTAÇÃO						
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios	4.630	5.194	8.181	18.005	4,77	3,60
Celulose para fabricação de papel	29.948	70.173	104.942	205.063	54,37	75,06
Veículos e acessórios	956	1.446	12.097	14.499	3,84	3,20
Papel para impressão de jornais	6.447	13.565	18.720	38.732	10,27	24,22
Outros produtos	11.788	27.247	61.860	100.895	26,75	0,47
TOTAL	53.769	117.625	205.800	377.194	100,00	1,64
EXPORTAÇÃO						
Café em grão	16.765	29.124	35.255	81.144	49,69	2,62
Algodão em rama	7.520	16.501	4.696	28.717	17,58	5,45
Outros produtos	20.774	2.386	30.285	53.445	32,73	0,62
TOTAL	45.059	48.011	70.236	163.306	100,00	1,34

2 — Valor

PRINCIPAIS PRODUTOS	Cr$ 1.000			TOTAL DO TRIÊNIO		% de cada item, no triênio, sôbre sua imp. ou exp. total no triênio
	1948	1949	1950	Cr$ 1.000	%	
IMPORTAÇÃO						
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios	204.661	231.764	281.099	717.524	36,39	4,63
Celulose para fabricação de papel	122.146	191.270	248.137	561.553	28,48	73,82
Veículos e acessórios	33.604	44.938	141.460	220.002	11,16	2,56
Papel para impressão de jornais	23.504	40.262	53.531	117.297	5,95	23,66
Outros produtos	82.692	113.442	159.131	355.265	18,02	0,97
TOTAL	466.607	621.676	883.358	1.971.641	100,00	3,18
EXPORTAÇÃO						
Café em grão	171.705	313.352	676.943	1.162.000	65,17	3,18
Algodão em rama	101.854	245.568	69.745	417.167	23,40	5,69
Outros produtos	109.513	20.881	73.431	203.825	11,43	0,89
TOTAL	383.072	579.801	820.119	1.782.992	100,00	2,67

40 anos de Importação de Trigo em Grão 1911-1950

A importação de trigo em grão representava, no ano de 1911, 4,54% do valor total de nossas importações atingindo as cifras de 333.146 toneladas e de Cr$ 36.053.000,00. No ano de 1950, alcançaram as compras dêste produto básico o volume de 1.228.372 toneladas e o valor de Cr$ 2.027.852.000,00, ou sejam 9,98% do valor total da importação brasileira.

Como se vê do exposto, enquanto o volume da importação de trigo aumentou de 3,7 vêzes nesses últimos quarenta anos, aparece o seu valor multiplicado por 56,2, em vista da progressão observada na valorização do produto, cujo valor médio por tonelada aumentou 15 vêzes, subindo de Cr$ 108,00 em 1911 para Cr$ 1.651,00 em 1950. Entretanto, o ponto culminante do preço do trigo foi atingido no ano de 1948, que registrou a cifra de Cr$ 3.663.00, ou seja, aproximadamente, 34 vêzes o alcançado em 1911.

A partir de 1921, participa o trigo em grão na composição de nossos compras no exterior, com uma percentagem mais ou menos expressiva, oscilando em tôrno dos 11% do valor da importação (quadro I). Sofreu, entretanto, a importação dêste produto, no período 1946-1948, verdadeiro colapso, passando a representar, nos três anos em aprêço, respectivamente, 3,12% 4,64% e 5,46% dos valores totais da importação.

Se, todavia, ao valor das aquisições de trigo em gão, somarmos o das compras de farinha de trigo, verificaremos que, nos anos de 1947 e 1948, a importação da farinha supriu em parte a deficiência da entrada do cereal em grão, restando apenas a queda sensível no ano de 1946.

Exprimem as cifras abaixo, a participação percentual do trigo, da farinha de trigo e dos dois produtos em conjunto, em relação ao valor total de nossas compras externas no último decênio:

	Trigo	Farinha de Trigo	Total
1941	8,75	0,32	9,07
1942	12,21	0,35	12,56
1943	12,54	0,47	13,01
1944	13,72	1,47	15,19
1945	14,31	2,83	17,14
1946	3,12	4,10	7,22
1947	4,64	6,28	10,92
1948	5,46	6,41	11,87
1949	9,40	1,81	11,21
1950	9,98	0,09	10,07

No que diz respeito à importação "per capita" de trigo em grão, de acôrdo com os resultados dos recenseamentos gerais de 1920, 1940 e 1950, que acusaram 30,6, 41,2 e 52,6 milhões de habitantes, encontraremos uma aquisição anual de 9,2, 20,8 e 23,3 quilos por habitante, respectivamente.

Relativamente à procêdencia do trigo conforme o demonstra o quadro II, pode-se afirmar que o Brasil importa trigo à Argentina; nota-se, contudo, nos anos de 1946, 1947, 1949 e, principalmente, 1950, algum acréscimo nas aquisições a outros países, sendo de notar, neste último ano, as quotas de 134.987 toneladas e de 114.183 toneladas procedentes, respectivamente, da França e dos Estados Unidos. Apesar desta ligeira dispersão, representam ainda as compras de trigo à Argentina, no ano de 1950, mais de 78% do valor total da importação do produto.

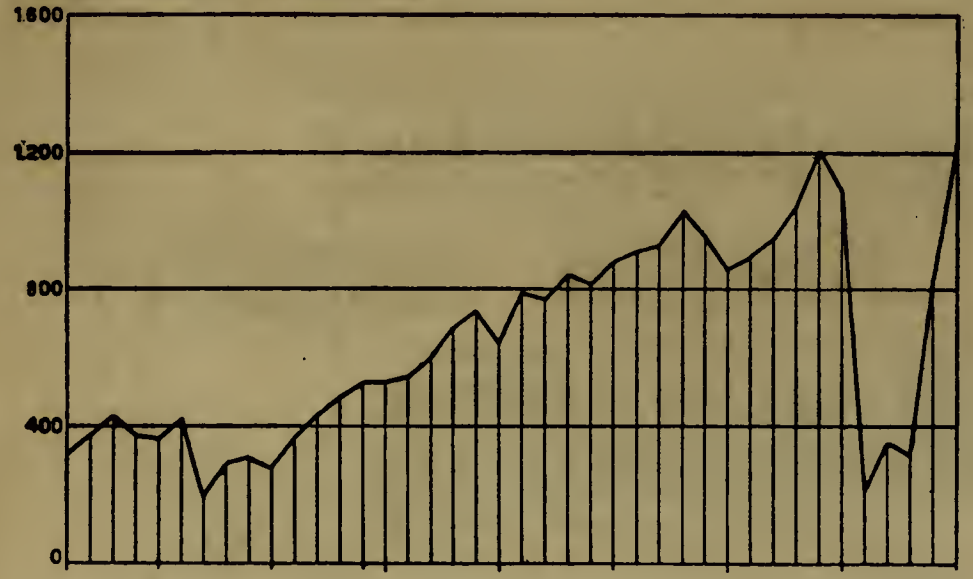
Examinemos agora o nosso comércio exterior com êsse país: conforme se verifica do quadro III, com exceção do período 1946-1948, justamente o período de colapso nas compras de trigo, os saldos de nossa balança comercial com a Argentina são sempre negativos, a partir de 1911, ressalvados ainda os anos isolados de 1932 e 1942.

No período 1941-1950, representa o trigo em grão de 83 a 93% do volume e de 64,6 a 83,4% do valor de nossas compras à Argentina, exceção feita ao ano de 1946, em que estas percentagens foram menos representativas.

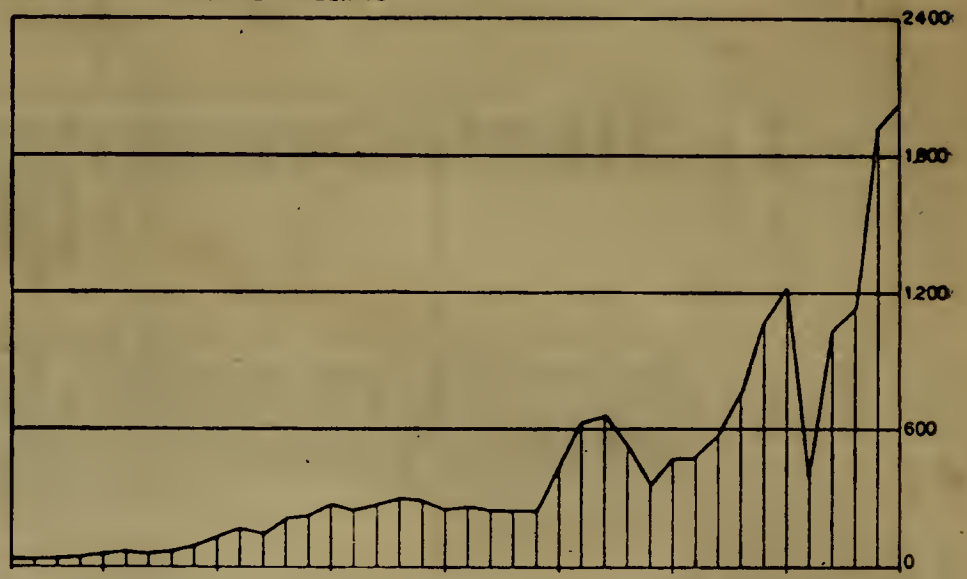
IMPORTAÇÃO DE TRIGO EM GRÃO

1911 • 1950

QUANTIDADE EM MIL TONELADAS

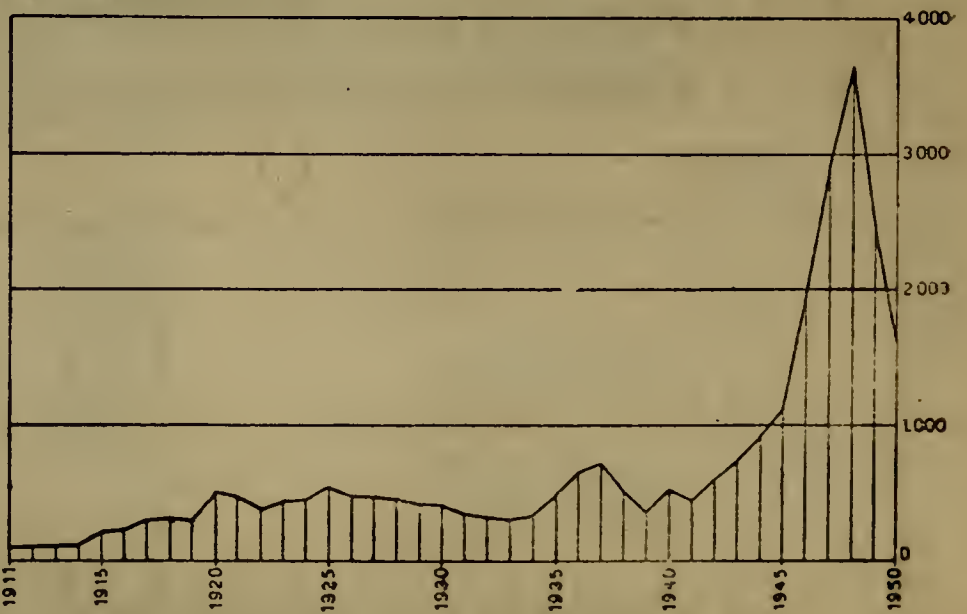


VALOR EM MILHÕES DE CRUZEIROS



% DO VALOR TOTAL

VALOR MÉDIO EM CRUZEIROS



I — IMPORTAÇÃO DE TRIGO EM GRÃO — 1911/1950

ANOS	Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil (Cr$ 1.000)	% do Valor total	Valor médio (Cr$)
1911	333.146	36.053	4,54	108
1912	381.286	43.347	4,55	113
1913	438.426	49.365	4,89	112
1914	382.295	48.681	8,66	127
1915	370.745	82.139	14,08	221
1916	423.872	89.369	11,02	210
1917	191.935	60.535	7,80	315
1918	297.605	96.690	9,77	324
1919	311.735	100.511	7,53	322
1920	281.478	141.068	6,74	501
1921	378.552	189.026	11,18	499
1922	436.358	169.074	10,25	387
1923	497.333	224.721	9,91	451
1924	523.213	239.287	8,57	453
1925	521.154	296.542	8,78	569
1926	936.959	255.988	9,46	471
1927	595.537	297.189	9,07	499
1928	695.407	319.891	8,65	460
1929	746.198	311.207	8,82	417
1930	648.240	264.980	11,30	408
1931	795.893	283.761	15,08	356
1932	772.378	253.419	16,68	328
1933	850.056	256.219	11,83	301
1934	809.845	256.467	10,24	316
1935	881.723	434.463	11,26	492
1936	919.860	617.075	14,45	670
1937	930.818	668.359	12,57	718
1938	1.037.160	536.494	10,32	517
1939	966.835	353.592	7,09	365
1940	857.937	471.309	9,49	549
1941	894.895	482.653	8,75	539
1942	945.733	572.967	12,21	606
1943	1.042.601	772.904	12,54	741
1944	1.200.938	1.097.323	13,72	914
1945	1.090.327	1.224.535	14,31	1.123
1946	211.636	406.380	3,12	1.920
1947	368.520	1.057.772	4,64	2.870
1948	312.977	1.146.463	5,46	3.663
1949	802.655	1.941.571	9,40	2.419
1950	1.228.372	2.027.852	9,98	1.651

II — IMPORTAÇÃO DE TRIGO EM GRÃO POR PROCEDÊNCIAS — 1941/1950

ANOS	ARGENTINA		OUTRAS		TOTAL	
	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1.000)
1941	893.532	481.768	1.363	885	894.895	482.653
1942	944.878	572.315	855	652	945.733	572.967
1943	1.033.217	767.376	9.384	5.528	1.042.601	772.904
1944	1.200.937	1.097.323	1	0	1.200.938	1.097.323
1945	1.088.598	1.222.392	1.729	2.143	1.090.327	1.224.535
1946	165.280	307.537	46.356	98.843	211.636	406.380
1947	356.857	1.022.252	11.663	35.520	368.520	1.057.772
1948	312.431	1.144.805	546	1.658	312.977	1.146.463
1949	737.129	1.812.918	65.526	128.653	802.655	1.941.571
1950	956.959	1.598.642	271.413	429.210	1.228.372	2.027.852

III — COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL COM A ARGENTINA — 1941/1950

ANOS	% da Importação de trigo sôbre o total	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	+ ou — na exportação
		Trigo em grão	Total	Total	
		Quantidade em toneladas			
1941	92,49	893.532	966.103	584.459	— 381.644
1942	89,01	944.878	1.061.505	534.533	— 526.972
1943	88,52	1.033.217	1.167.148	475.960	— 691.188
1944	84,35	1.200.937	1.423.784	513.812	— 909.972
1945	83,39	1.088.598	1.305.440	457.644	— 847.796
1946	51,78	165.280	319.169	609.832	+ 290.663
1947	83,13	356.857	429.293	689.062	+ 259.769
1948	83,87	312.431	372.540	958.497	+ 585.957
1949	93,46	737.129	788.688	642.204	— 146.484
1950	93,97	956.959	1.018.347	460.791	— 557.556
		Valor em Cr$ 1.000			
1941	77,67	481.768	620.303	616.608	— 3.695
1942	72,74	572.315	786.772	992.837	+ 206.065
1943	66,97	767.376	1.145.850	801.209	— 344.641
1944	64,62	1.097.323	1.698.124	1.473.207	— 244.917
1945	65,62	1.222.392	1.862.909	1.457.446	— 405.463
1946	30,15	307.537	1.019.935	1.362.579	+ 342.644
1947	69,99	1.022.252	1.460.604	2.003.711	+ 543.107
1948	76,50	1.144.805	1.496.471	2.054.702	+ 558.231
1949	83,40	1.812.918	2.173.881	1.549.942	— 623.939
1950	78,70	1.598.642	2.031.197	1.402.201	— 628.996

IMPRESSO NA
CASA DA MOEDA
DO BRASIL